

Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua PNAD Contínua

Indicadores mensais produzidos com
informações
do 2^o trimestre de 2023

Rio de Janeiro, 15 de agosto de 2023

Projeção vigente da população

A partir de 30 de abril de 2019, as estimativas da PNAD Contínua passam a ser divulgadas com base na Projeção da População do Brasil e das Unidades da Federação Revisão 2018.

O que significa que todas as estimativas produzidas com base na PNAD Contínua, de 2012 a 2018, foram recalculadas.

Em 2018, o IBGE divulgou a revisão da Projeção da População das Unidades da Federação, por Sexo e Idade, para o período 2010-2060, pelo Método das Componentes Demográficas.

Projeção vigente da população

Essa Revisão incorporou os resultados dos parâmetros demográficos calculados com base no Censo Demográfico 2010 e as informações mais recentes sobre os registros de nascimentos.

Nesse método, interagem as variáveis demográficas seguindo as coortes de pessoas ao longo do tempo, expostas às leis de fecundidade, mortalidade e migração.

Para tanto, é necessário que se produzam estimativas e projeções dos níveis e padrões de cada uma dessas componentes da dinâmica demográfica.

Projeção vigente da população

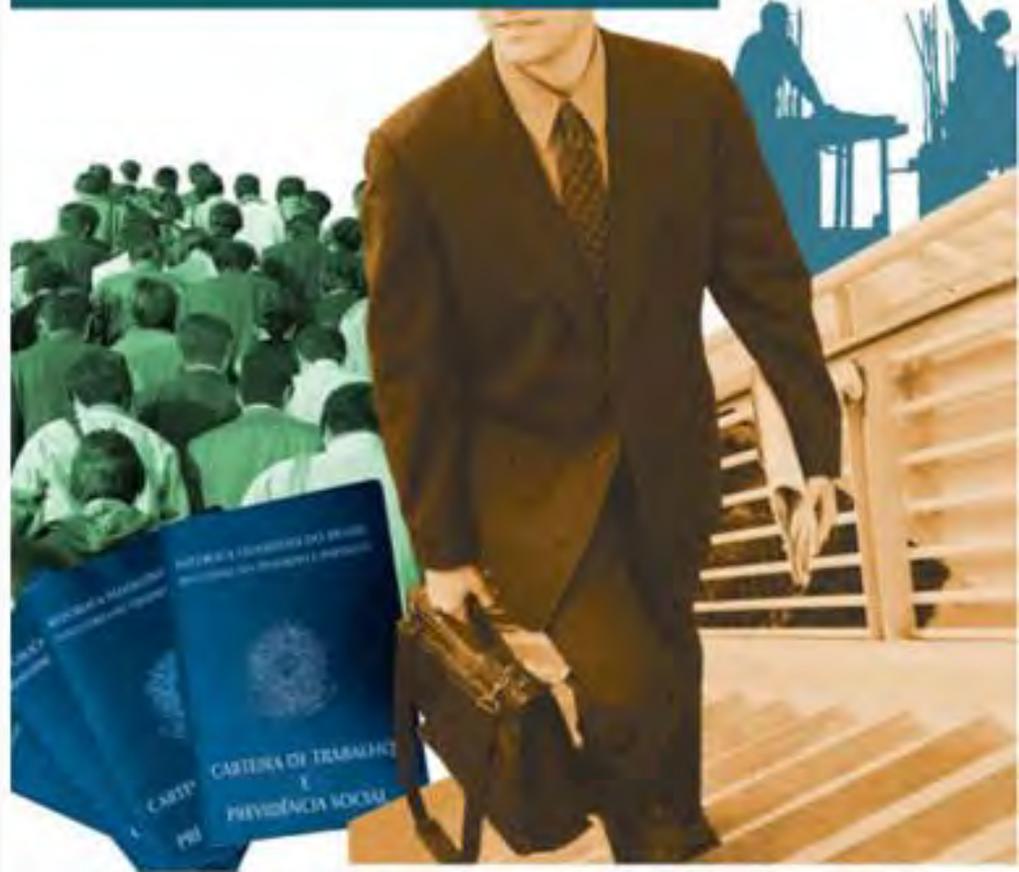
Esta se reveste na mais delicada etapa do processo como um todo, pois a formulação das hipóteses sobre as perspectivas futuras da fecundidade, da mortalidade e da migração requer o empreendimento de um esforço cuidadoso no sentido de garantir a coerência entre os parâmetros disponíveis, descritivos das tendências passadas, e aqueles que resultarão da projeção.

Informações mais detalhadas a respeito da metodologia para a Projeção da População para o Brasil e Unidades da Federação, Revisão 2018, podem ser consultadas em:

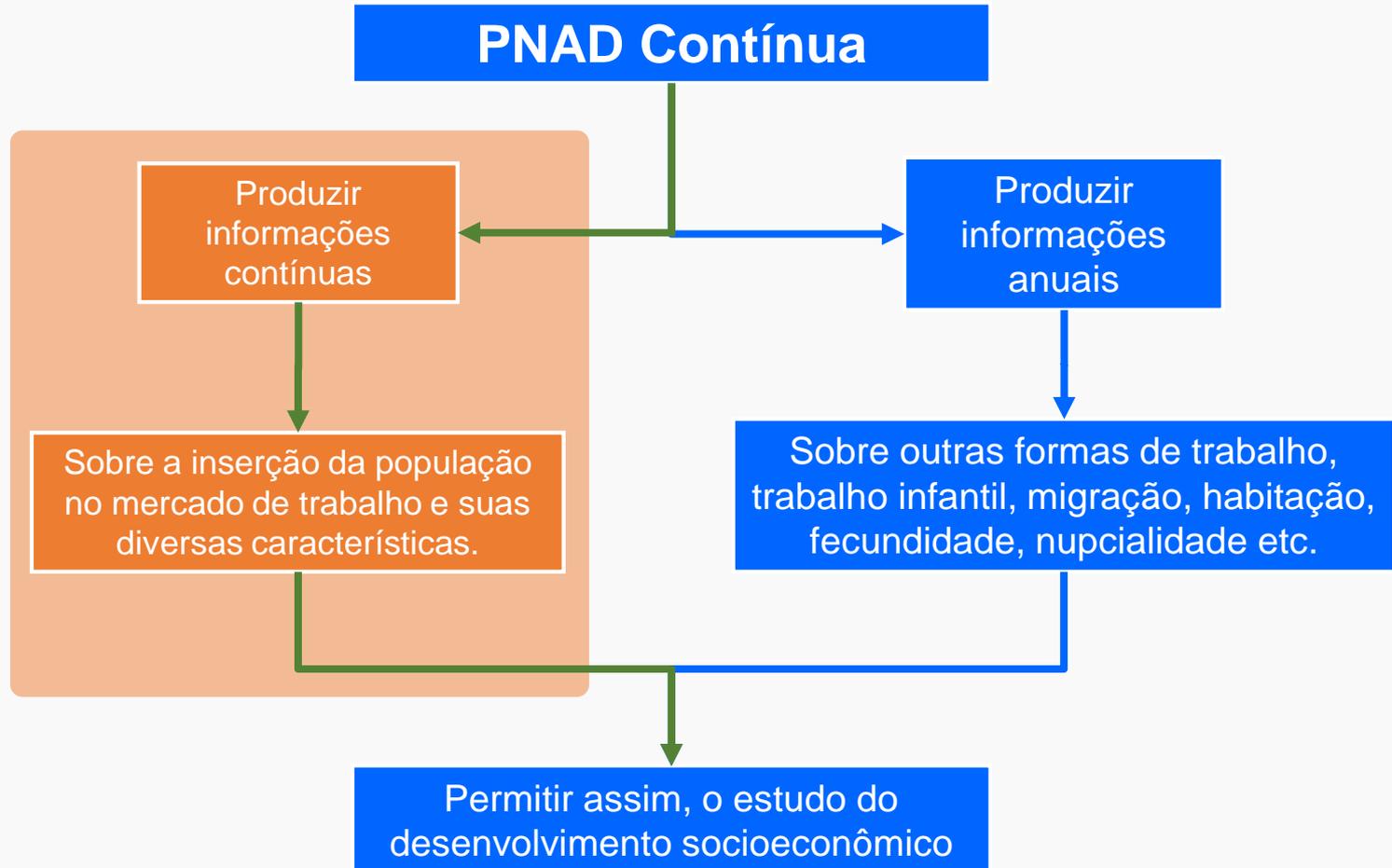
<https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=2101597>

Informações sobre o mercado de trabalho brasileiro em curto prazo

Pesquisa Nacional por
Amostra de Domicílios Contínua



PRINCIPAL



PNAD Contínua

Abrangência de Coleta das
Informações

15.756 setores

3.464 municípios

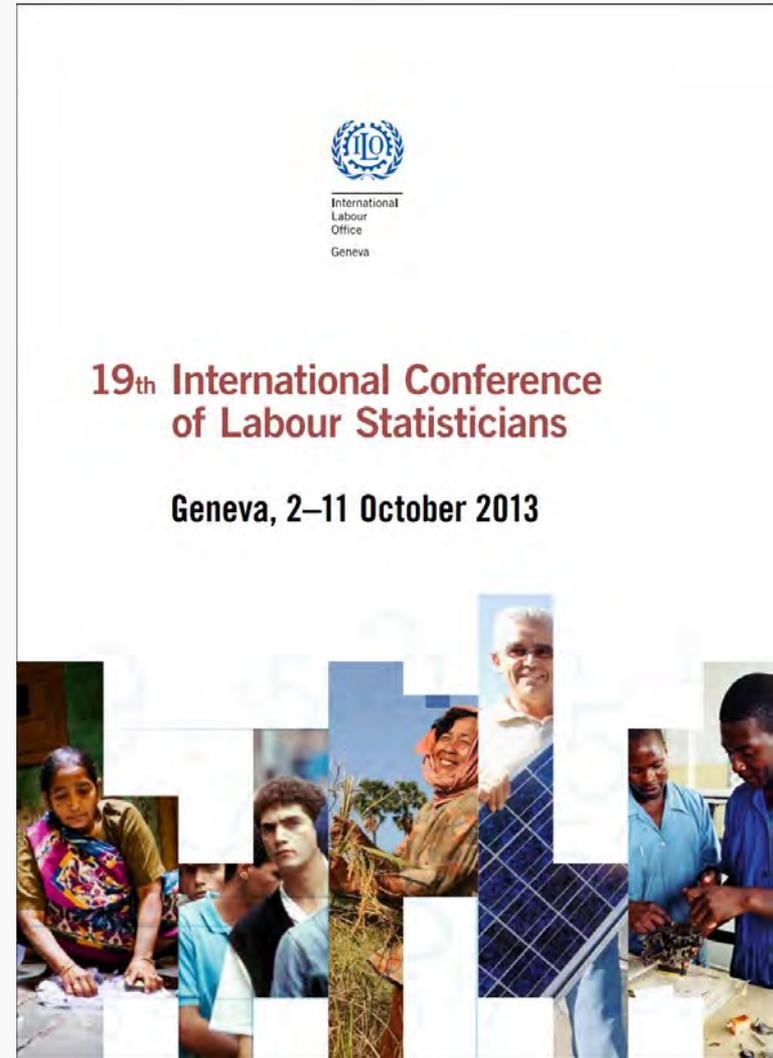
Tamanho da Amostra da PNAD Contínua por Trimestre Brasil = 211 mil domicílios

Cerca de 2200
entrevistadores
trabalham na
pesquisa
mensalmente



Recomendações Internacionais

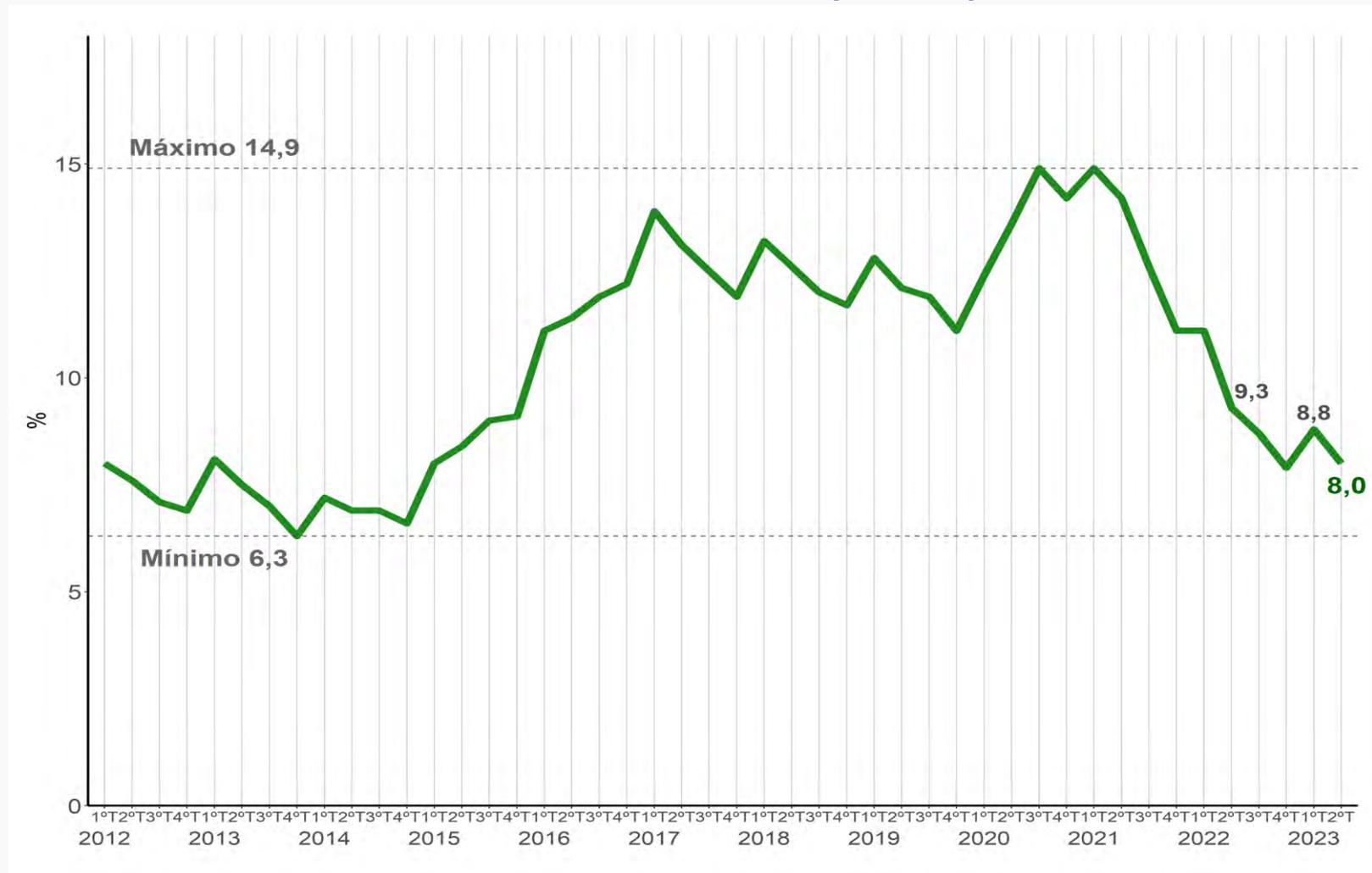
Os indicadores aqui apresentados foram desenvolvidos utilizando os novos conceitos, definições e nomenclaturas de acordo com as recomendações da Organização Internacional do Trabalho - OIT, adotadas na última Conferência Internacional dos Estatísticos do Trabalho - 19ª CIET, realizada em Genebra, em outubro de 2013.



Resultados

Taxa de desocupação

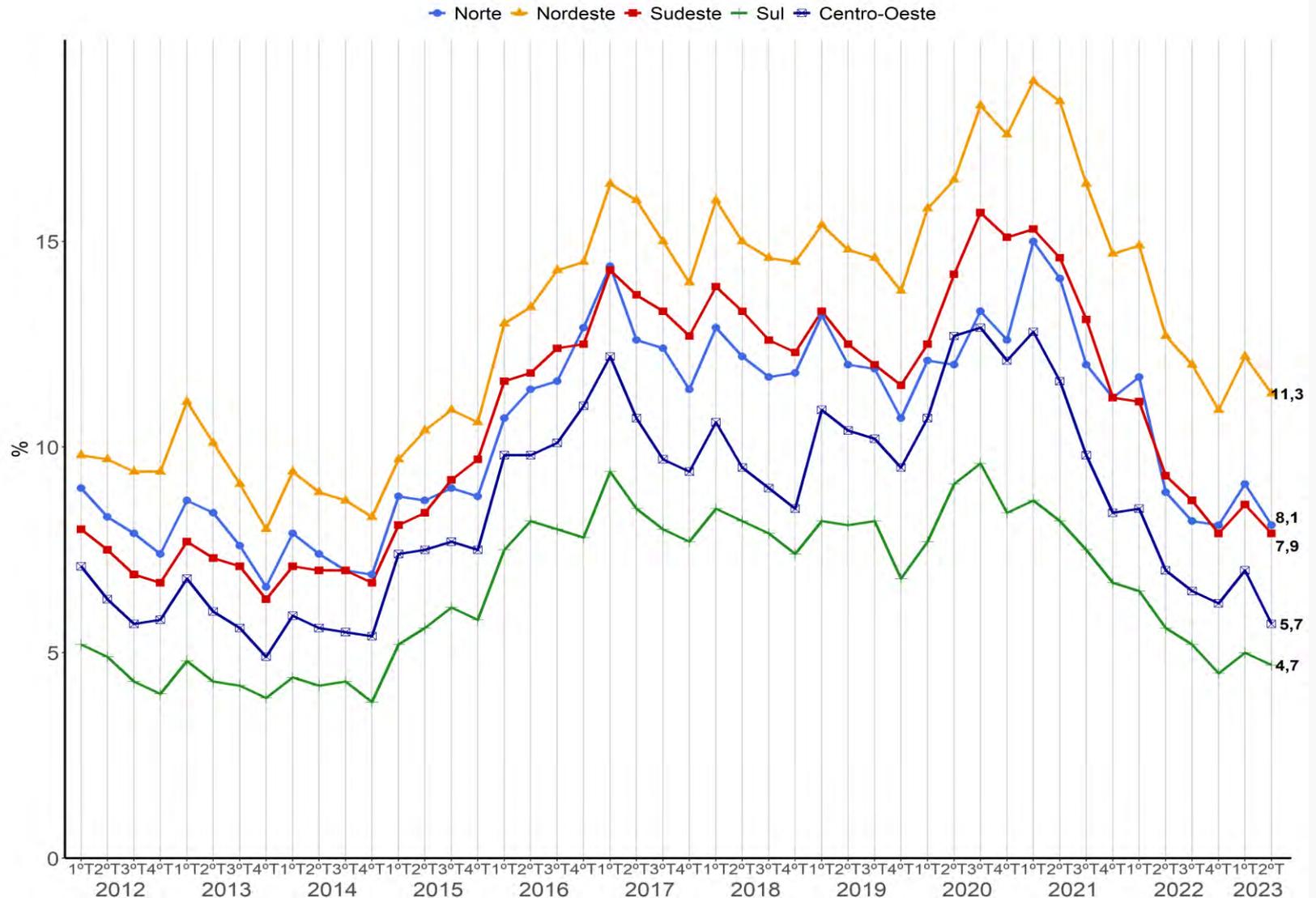
Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência (em %) - Brasil



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

A taxa de desocupação no 2º Trimestre de 2023 diminuiu 0,8 ponto percentual em relação ao 1º Trimestre de 2023.

Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência (em %) - Grandes Regiões



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios
 Continua

Taxa de Desocupação

Variação em relação ao 1º Trimestre de 2023



| Unidades da Federação | 1º Trimestre de 2023 | 2º Trimestre de 2023 | Varição em p.p. |
|-----------------------|----------------------|----------------------|-----------------|
| Pernambuco | 14,1 | 14,2 | ↑↑ |
| Bahia | 14,4 | 13,4 | ↑↓ |
| Amapá | 12,2 | 12,4 | ↑↑ |
| Rio de Janeiro | 11,6 | 11,3 | ↑↓ |
| Paraíba | 11,1 | 10,4 | ↑↑ |
| Sergipe | 11,9 | 10,3 | ↑↑ |
| Amazonas | 10,5 | 9,7 | ↑↑ |
| Piauí | 11,1 | 9,7 | ↑↑ |
| Alagoas | 10,6 | 9,7 | ↑↑ |
| Acre | 9,8 | 9,3 | ↑↑ |
| Tocantins | 6,9 | 6,5 | ↑↑ |
| Espírito Santo | 7,0 | 6,4 | ↑↑ |
| Goiás | 6,7 | 6,2 | ↑↑ |
| Rio Grande do Sul | 5,4 | 5,3 | ↑↑ |
| Roraima | 6,8 | 5,1 | ↑↑ |
| Paraná | 5,4 | 4,9 | ↑↑ |
| Mato Grosso do Sul | 4,8 | 4,1 | ↑↑ |
| Santa Catarina | 3,8 | 3,5 | ↑↑ |
| Rondônia | 3,2 | 2,4 | ↑↑ |
| São Paulo | 8,5 | 7,8 | -0,6 ↓ |
| Ceará | 9,6 | 8,6 | -1,0 ↓ |
| Minas Gerais | 6,8 | 5,8 | -1,0 ↓ |
| Maranhão | 9,9 | 8,8 | -1,1 ↓ |
| Pará | 9,8 | 8,6 | -1,2 ↓ |
| Mato Grosso | 4,5 | 3,0 | -1,5 ↓ |
| Rio Grande do Norte | 12,1 | 10,2 | -1,9 ↓ |
| Distrito Federal | 12,0 | 8,7 | -3,2 ↓ |

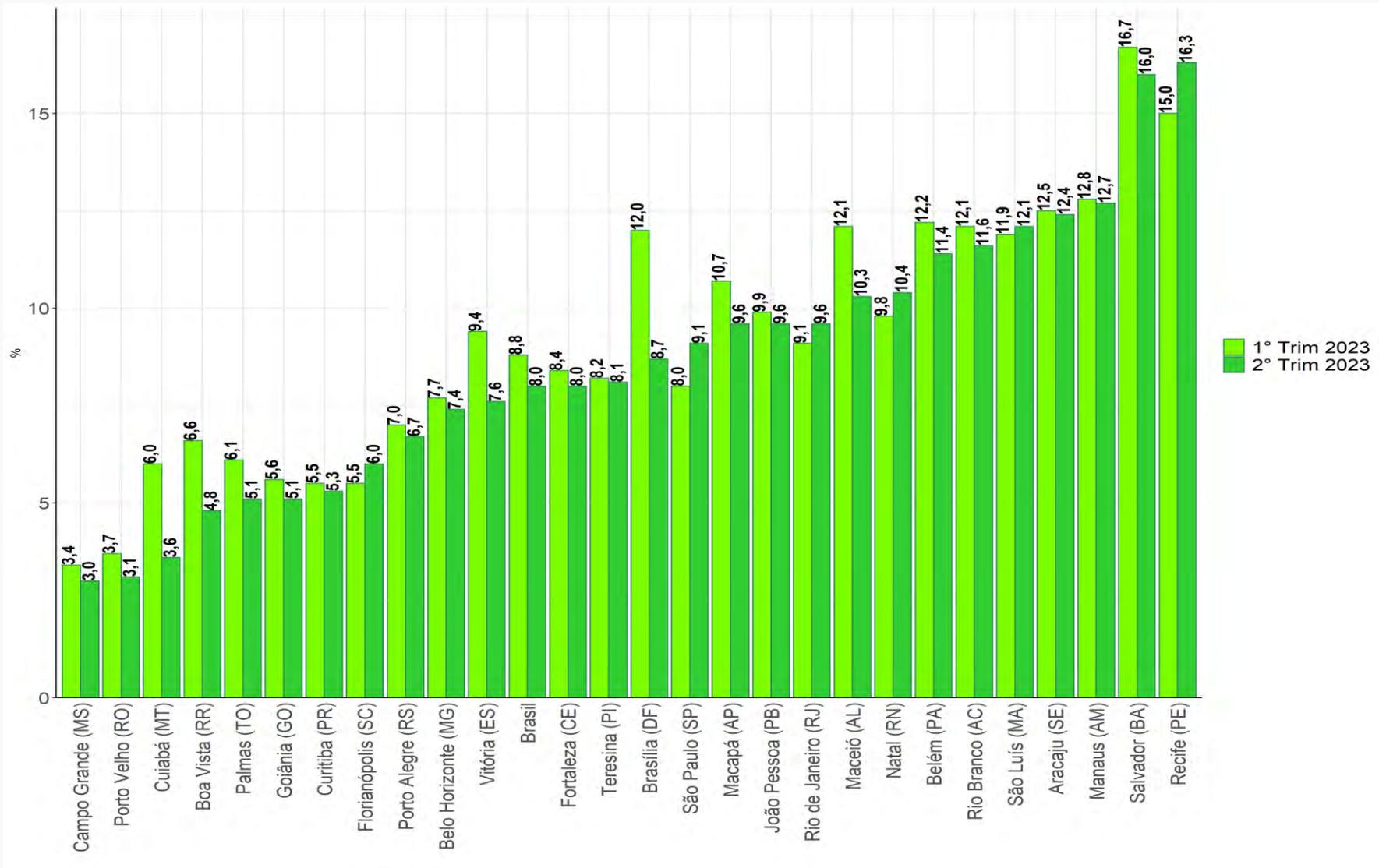
Taxa de Desocupação

Variação em relação ao 2º Trimestre de 2022



| Unidades da Federação | 2º Trimestre de 2022 | 2º Trimestre de 2023 | Varição em p.p. |
|-----------------------|----------------------|----------------------|-----------------|
| Pernambuco | 13,6 | 14,2 | ↑↑ |
| Amapá | 11,4 | 12,4 | ↑↑ |
| Rio Grande do Norte | 12,0 | 10,2 | ↑↑ |
| Amazonas | 10,4 | 9,7 | ↑↑ |
| Piauí | 9,4 | 9,7 | ↑↑ |
| Pará | 9,1 | 8,6 | ↑↑ |
| Tocantins | 5,5 | 6,5 | ↑↑ |
| Goiás | 6,8 | 6,2 | ↑↑ |
| Roraima | 6,2 | 5,1 | ↑↑ |
| Santa Catarina | 3,9 | 3,5 | ↑↑ |
| Rio Grande do Sul | 6,3 | 5,3 | -1,0 ↓ |
| Mato Grosso do Sul | 5,2 | 4,1 | -1,0 ↓ |
| Paraná | 6,1 | 4,9 | -1,2 ↓ |
| São Paulo | 9,2 | 7,8 | -1,3 ↓ |
| Alagoas | 11,1 | 9,7 | -1,4 ↓ |
| Minas Gerais | 7,2 | 5,8 | -1,4 ↓ |
| Rio de Janeiro | 12,6 | 11,3 | -1,4 ↓ |
| Mato Grosso | 4,4 | 3,0 | -1,4 ↓ |
| Espírito Santo | 8,0 | 6,4 | -1,6 ↓ |
| Ceará | 10,4 | 8,6 | -1,8 ↓ |
| Paraíba | 12,2 | 10,4 | -1,8 ↓ |
| Maranhão | 10,8 | 8,8 | -1,9 ↓ |
| Bahia | 15,5 | 13,4 | -2,1 ↓ |
| Sergipe | 12,7 | 10,3 | -2,4 ↓ |
| Acre | 11,9 | 9,3 | -2,7 ↓ |
| Distrito Federal | 11,5 | 8,7 | -2,8 ↓ |
| Rondônia | 5,8 | 2,4 | -3,4 ↓ |

Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência, segundo os Municípios de Capitais

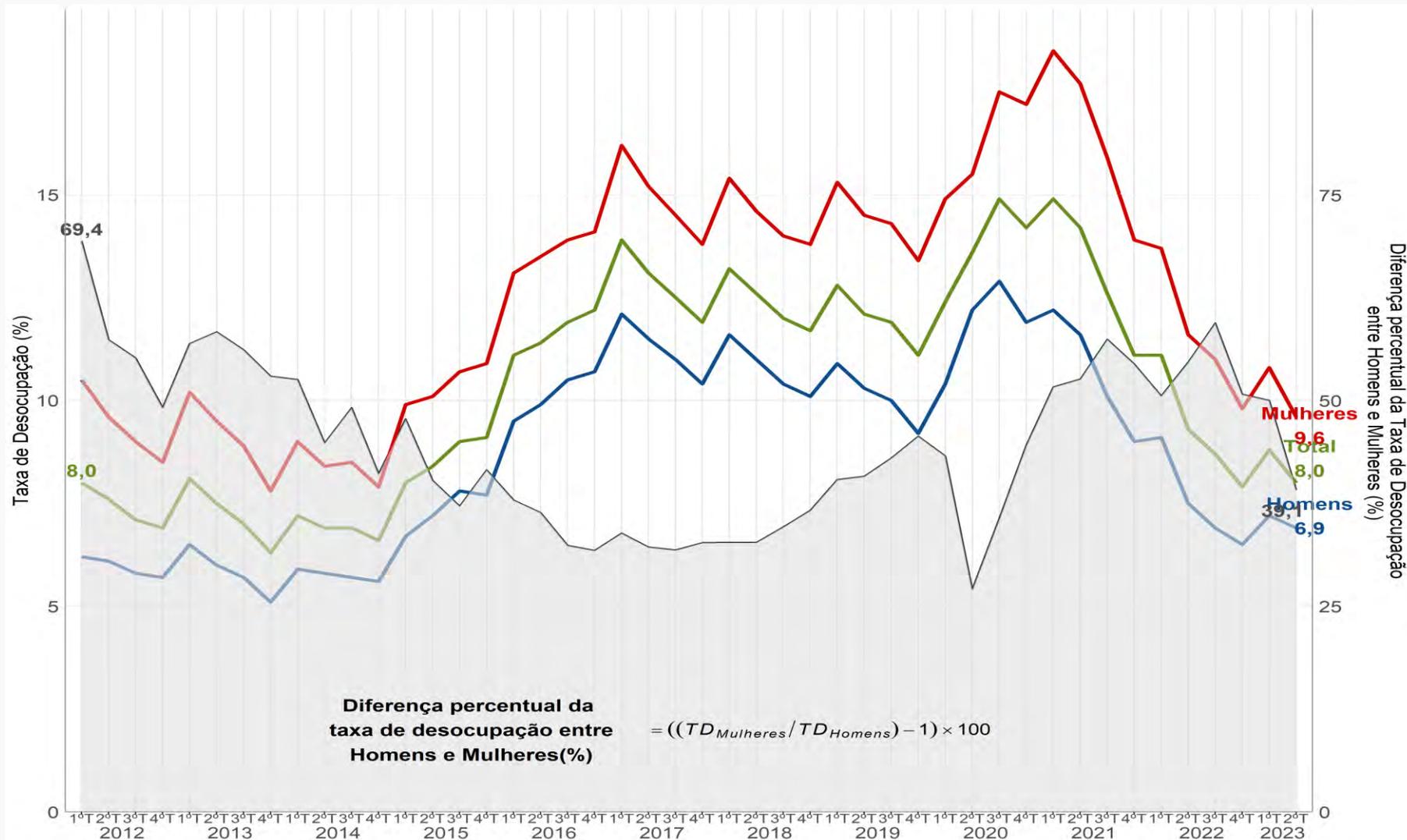


Recife registrou a maior taxa de desocupação (16,3%) e Campo Grande, a menor (3,0%), dentre todas as capitais.

Taxa de desocupação e características da população desocupada

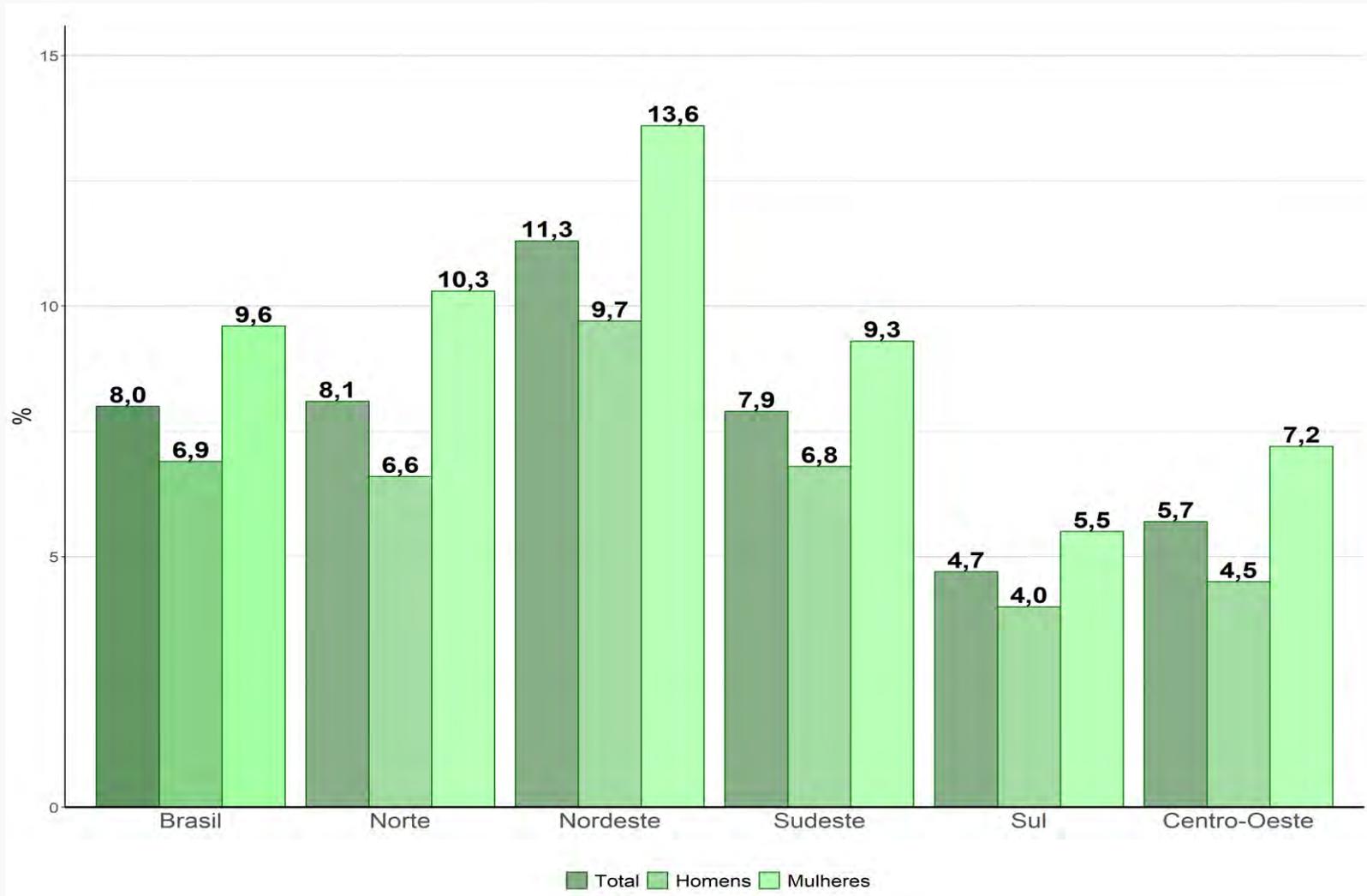
Sexo, Idade, Nível de Instrução e Cor ou Raça

Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência, por sexo (%)



A Taxa de Desocupação das mulheres foi 39,1% maior que a dos homens, porém, essa diferença já foi de 69,4% no 1º trimestre de 2012. A menor diferença foi registrada no 2º trimestre de 2020 (27,0%).

Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência, por sexo, segundo as Grandes Regiões

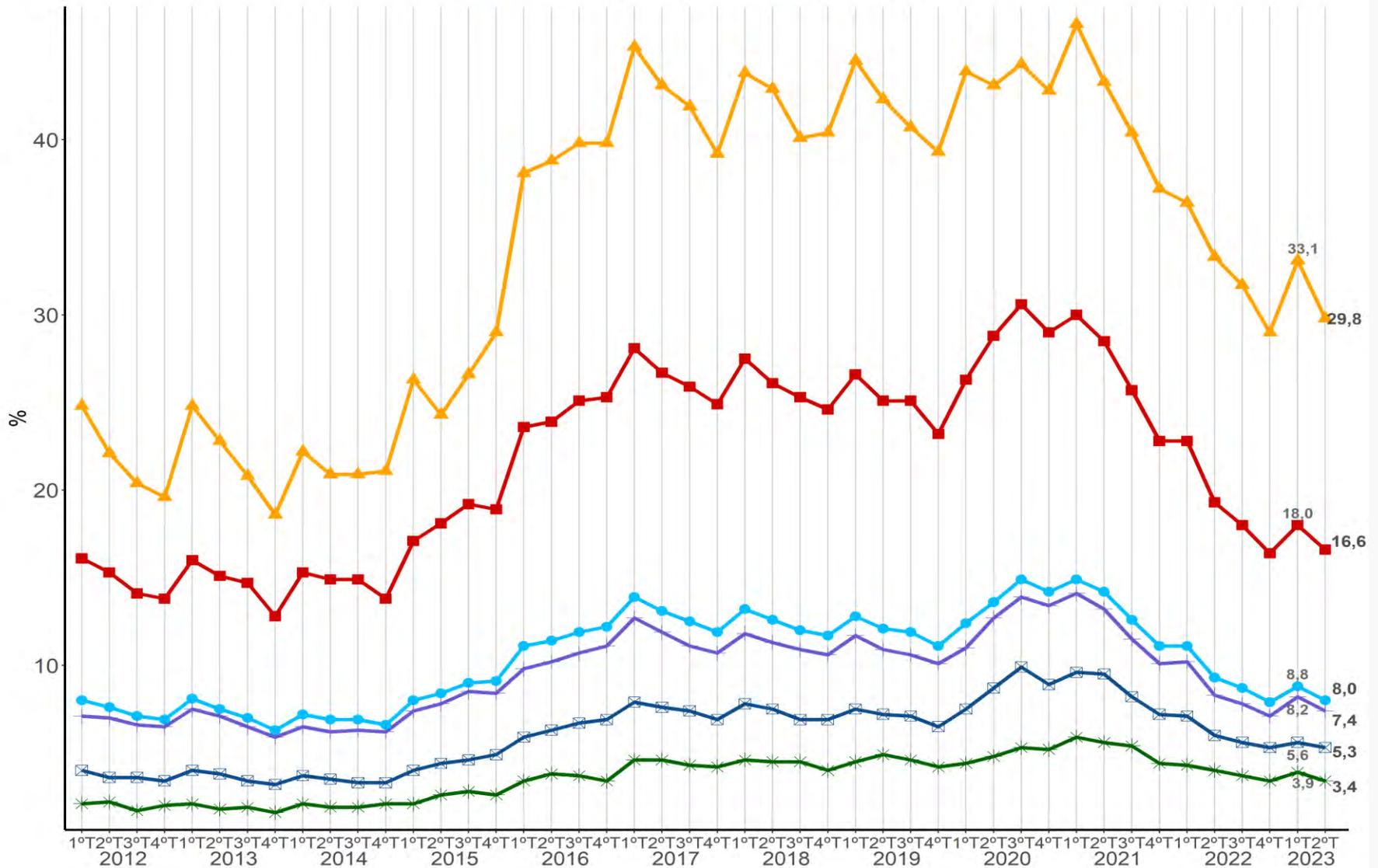


FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

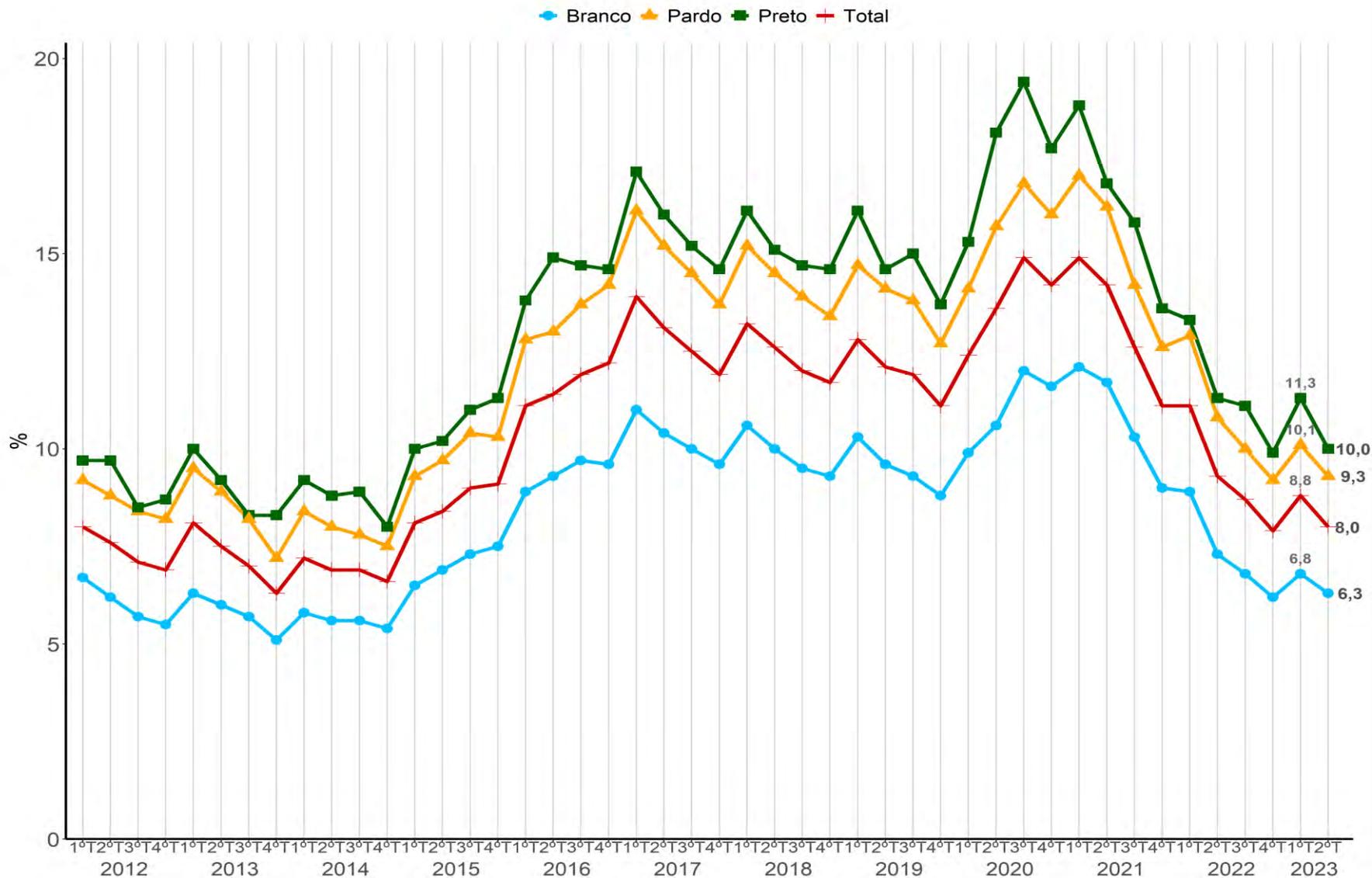
A taxa de desocupação das mulheres da Região Nordeste tinha a estimativa mais elevada (13,6%) e da Região Sul, a mais baixa (5,5%).

Taxa de desocupação (%), na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade, por grupos de idade - Brasil

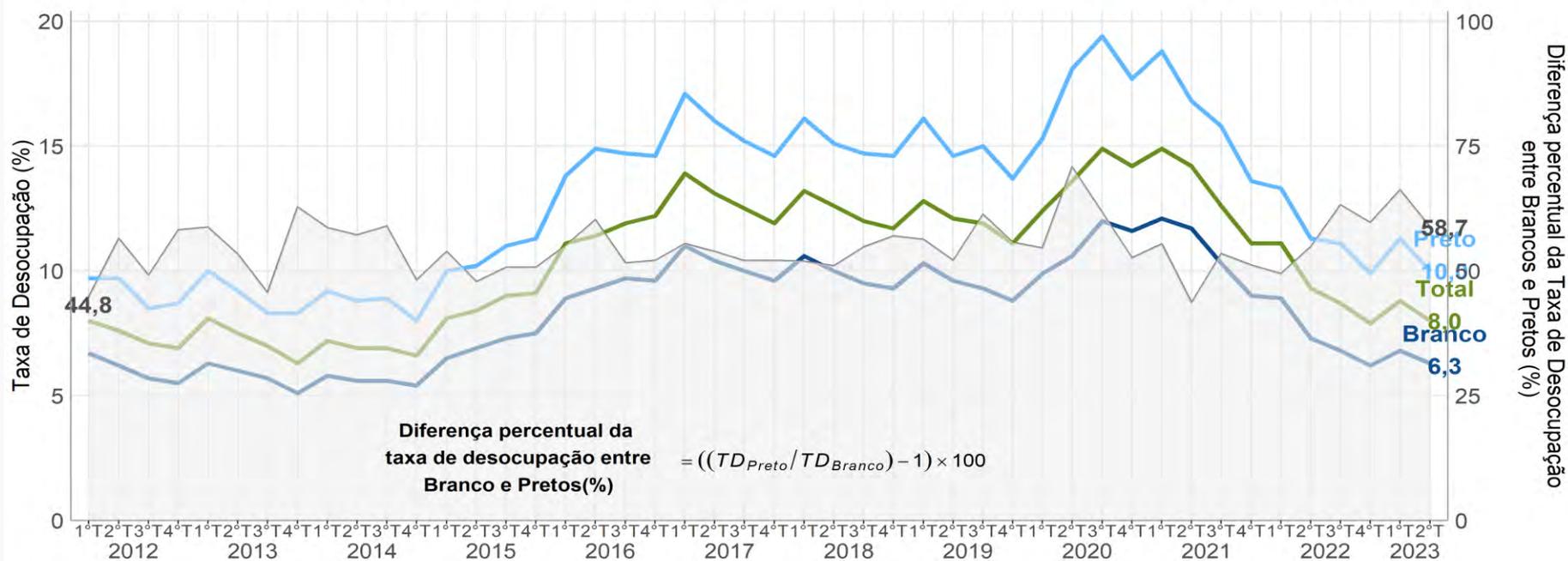
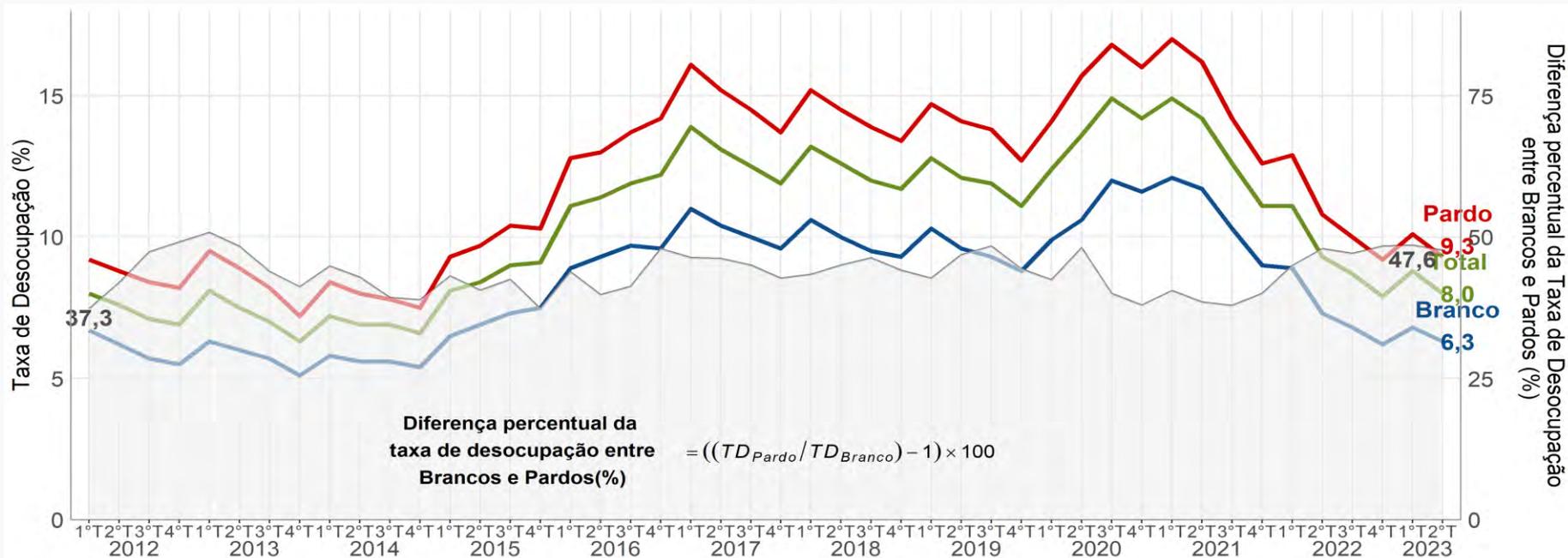
◆ Total ■ 18 a 24 anos □ 40 a 59 anos
▲ 14 a 17 anos + 25 a 39 anos ✱ 60 anos ou mais



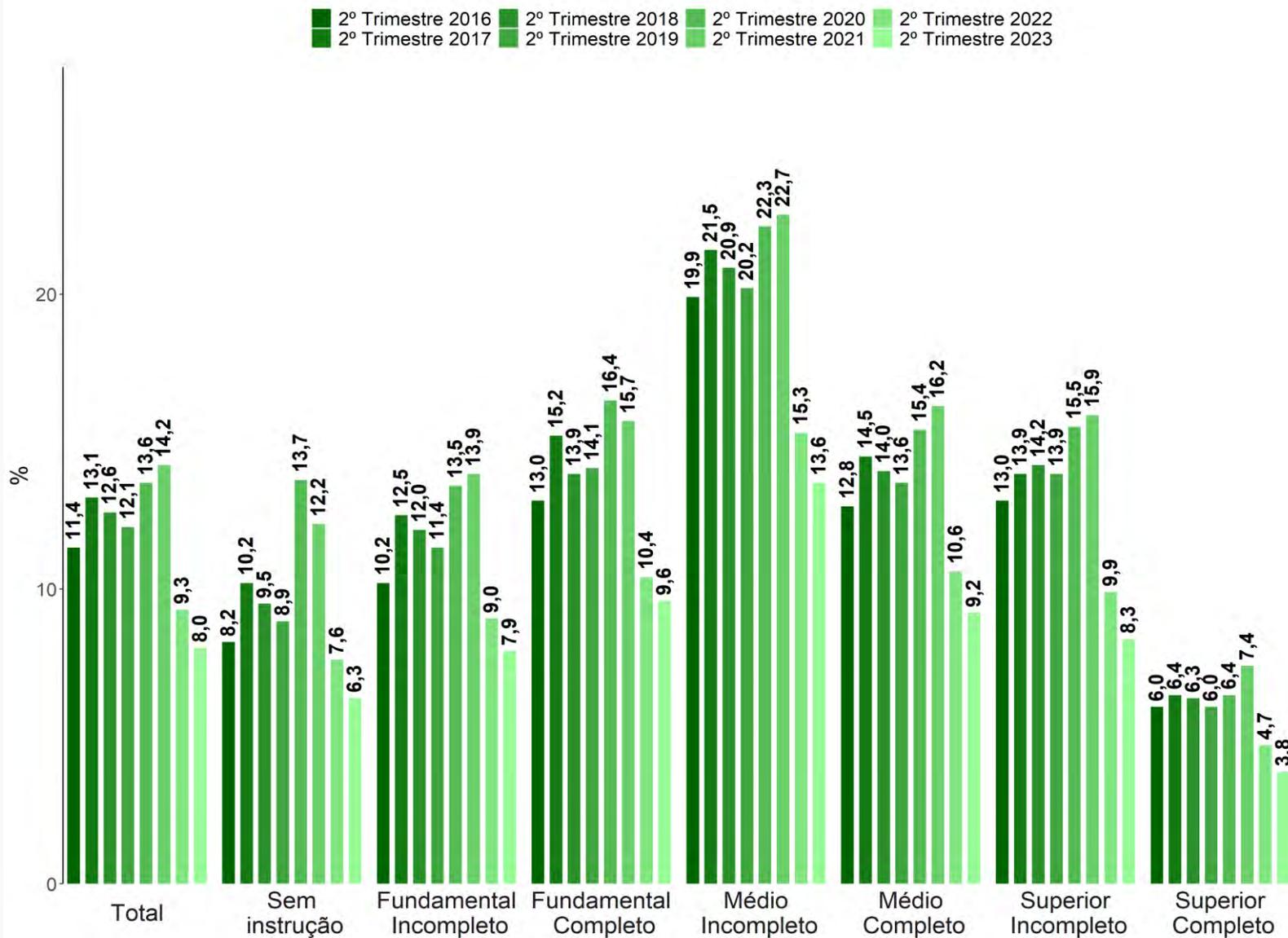
Taxa de desocupação (%) por cor ou raça - Brasil



Taxa de desocupação (%) por cor ou raça - Brasil



Taxa (%) da Desocupação por Nível de Instrução - Brasil



Nível da ocupação

(Proporção de pessoas ocupadas na população de 14 anos ou mais de idade)

Nível de Ocupação

Variação em relação ao 1º Trimestre de 2023



| Unidades da Federação | 1º Trimestre de 2023 | 2º Trimestre de 2023 | Varição em p.p. |
|-----------------------|----------------------|----------------------|-----------------|
| Ceará | 46,6 | 47,6 | 1,0 ↑ |
| Santa Catarina | 64,3 | 64,9 | ↕ |
| Mato Grosso do Sul | 64,4 | 64,9 | ↕ |
| Mato Grosso | 62,6 | 63,5 | ↕ |
| Goiás | 62,5 | 63,5 | ↕ |
| Distrito Federal | 62,0 | 63,0 | ↕ |
| Rio Grande do Sul | 62,3 | 62,6 | ↕ |
| Paraná | 60,8 | 61,4 | ↕ |
| São Paulo | 61,0 | 61,2 | ↕ |
| Minas Gerais | 59,4 | 60,0 | ↕ |
| Espírito Santo | 58,4 | 59,2 | ↕ |
| Tocantins | 59,0 | 58,6 | ↕ |
| Roraima | 56,9 | 55,8 | ↕ |
| Rondônia | 54,3 | 55,4 | ↕ |
| Amazonas | 54,2 | 55,4 | ↕ |
| Amapá | 54,4 | 55,0 | ↕ |
| Pará | 53,9 | 54,5 | ↕ |
| Rio de Janeiro | 53,2 | 53,7 | ↕ |
| Sergipe | 50,1 | 50,9 | ↕ |
| Bahia | 48,7 | 49,7 | ↕ |
| Piauí | 47,4 | 46,9 | ↕ |
| Paraíba | 46,3 | 46,6 | ↕ |
| Pernambuco | 47,2 | 46,4 | ↕ |
| Alagoas | 45,7 | 46,4 | ↕ |
| Maranhão | 45,1 | 45,9 | ↕ |
| Rio Grande do Norte | 44,8 | 45,5 | ↕ |
| Acre | 43,2 | 43,0 | ↕ |

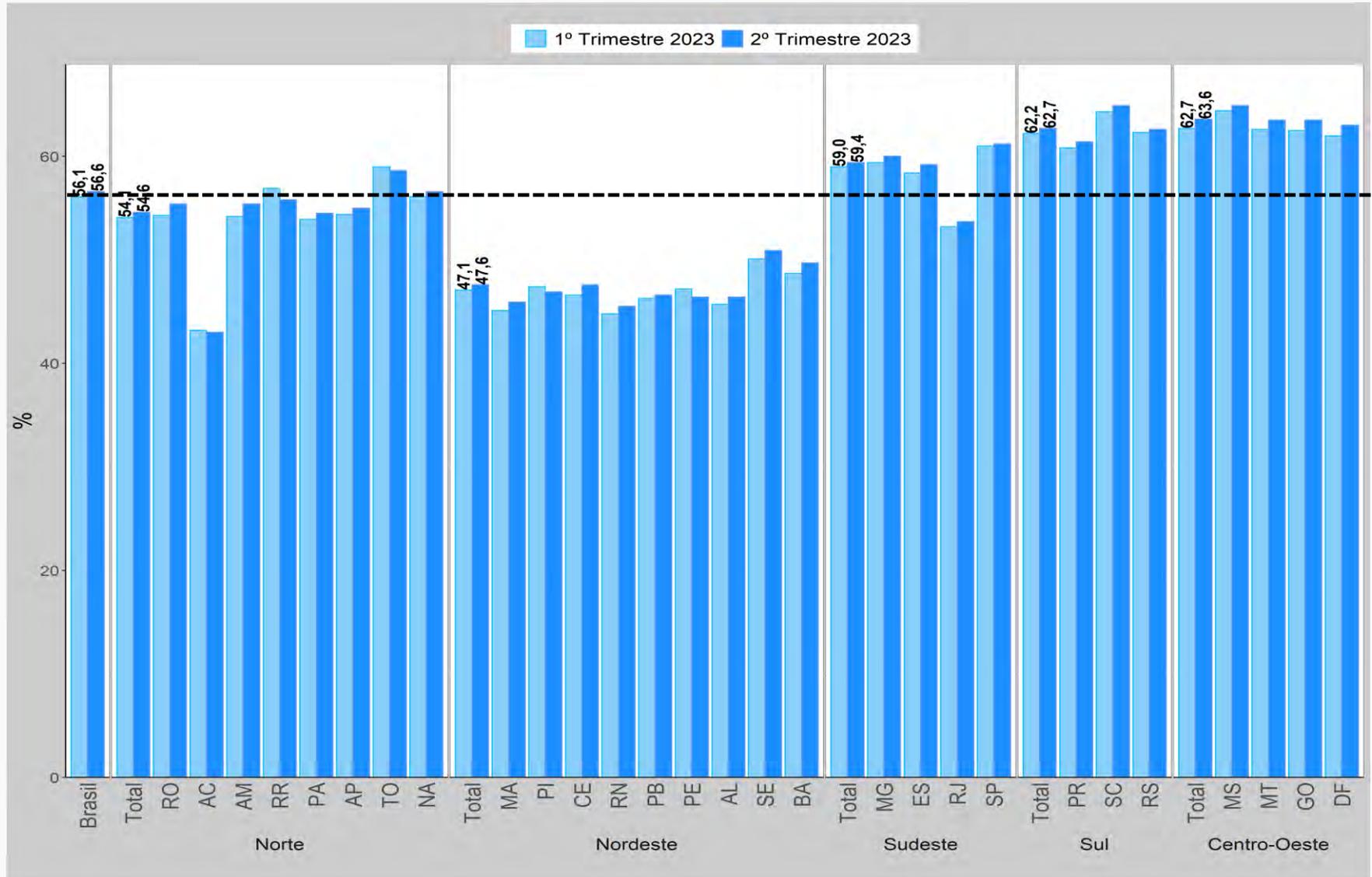
Nível de Ocupação

Variação em relação ao 2º Trimestre de 2022

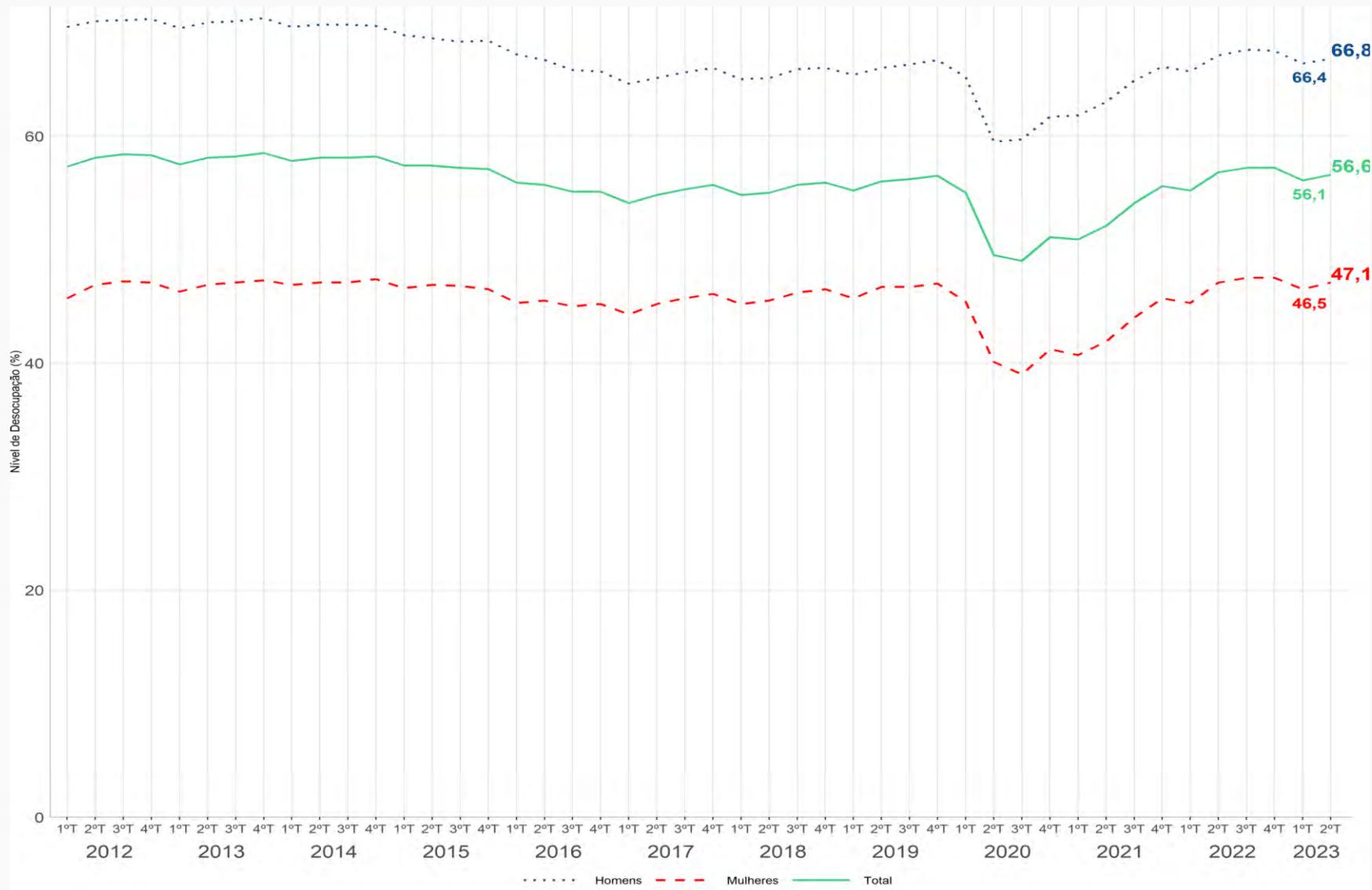


| Unidades da Federação | 2º Trimestre de 2022 | 2º Trimestre de 2023 | Varição em p.p. |
|-----------------------|----------------------|----------------------|-----------------|
| Mato Grosso do Sul | 62,9 | 64,9 | 1,9 ↑ |
| Rio Grande do Sul | 60,8 | 62,6 | 1,8 ↑ |
| Santa Catarina | 65,8 | 64,9 | ↔ |
| Mato Grosso | 64,5 | 63,5 | ↔ |
| Goiás | 63,0 | 63,5 | ↔ |
| Distrito Federal | 62,4 | 63,0 | ↔ |
| Paraná | 61,5 | 61,4 | ↔ |
| São Paulo | 61,5 | 61,2 | ↔ |
| Minas Gerais | 60,4 | 60,0 | ↔ |
| Espírito Santo | 60,0 | 59,2 | ↔ |
| Tocantins | 58,3 | 58,6 | ↔ |
| Roraima | 55,8 | 55,8 | ↔ |
| Amazonas | 56,2 | 55,4 | ↔ |
| Amapá | 55,6 | 55,0 | ↔ |
| Pará | 55,3 | 54,5 | ↔ |
| Rio de Janeiro | 52,9 | 53,7 | ↔ |
| Sergipe | 51,3 | 50,9 | ↔ |
| Bahia | 50,2 | 49,7 | ↔ |
| Ceará | 47,4 | 47,6 | ↔ |
| Paraíba | 45,3 | 46,6 | ↔ |
| Alagoas | 45,4 | 46,4 | ↔ |
| Maranhão | 45,3 | 45,9 | ↔ |
| Rio Grande do Norte | 47,5 | 45,5 | ↔ |
| Pernambuco | 47,9 | 46,4 | -1,5 ↓ |
| Piauí | 49,3 | 46,9 | -2,4 ↓ |
| Rondônia | 58,2 | 55,4 | -2,8 ↓ |
| Acre | 48,6 | 43,0 | -5,6 ↓ |

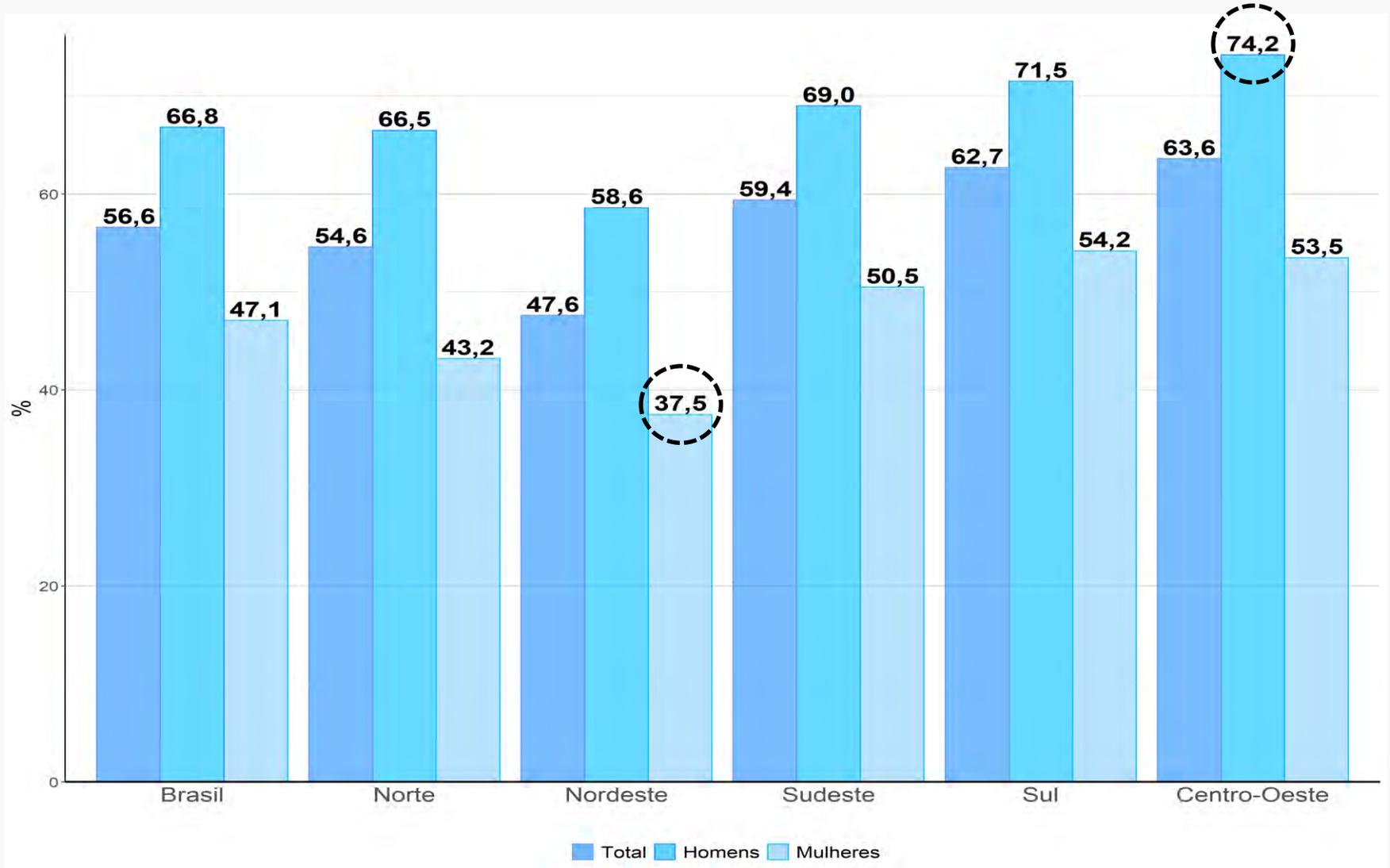
Nível da ocupação, na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade, por UF, Grande Região e Brasil (em %)



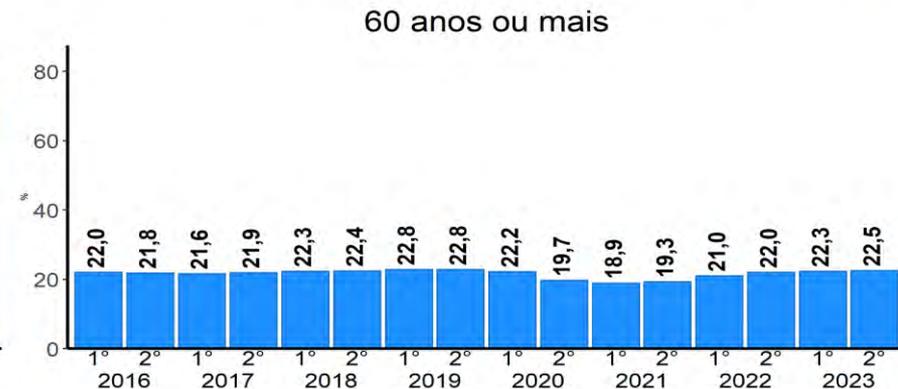
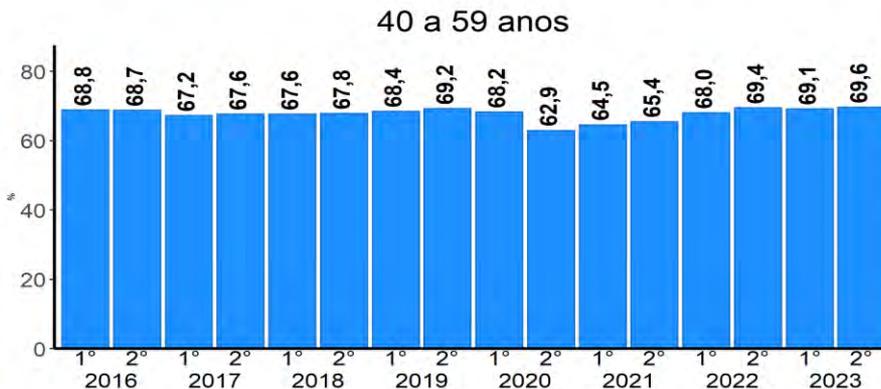
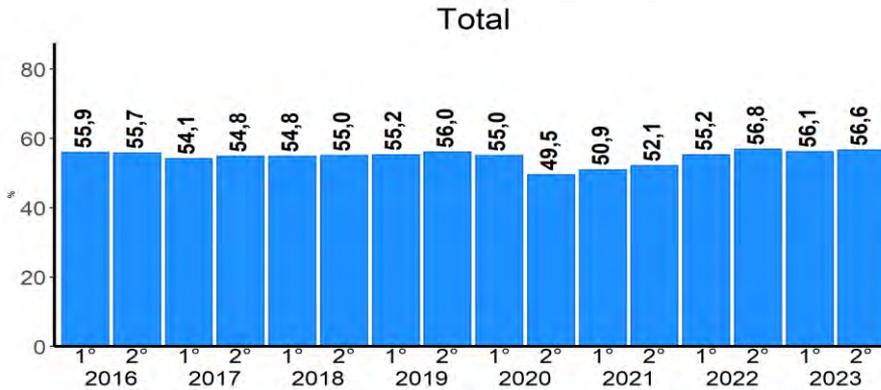
Nível da ocupação, na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade, por sexo, de 2012 a 2023 - Brasil



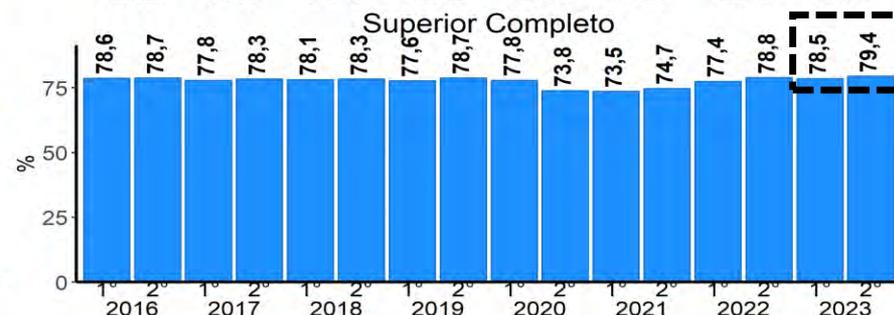
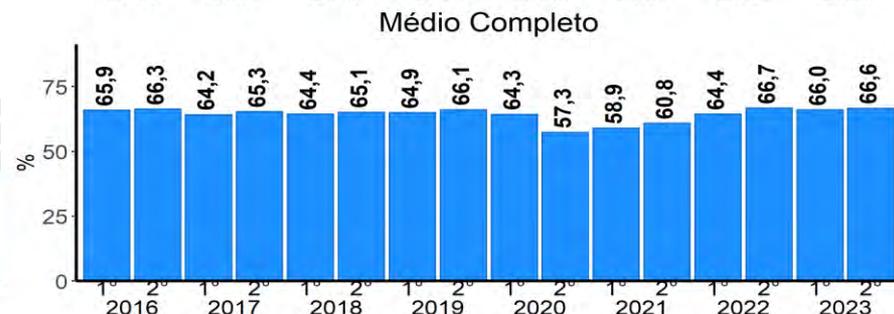
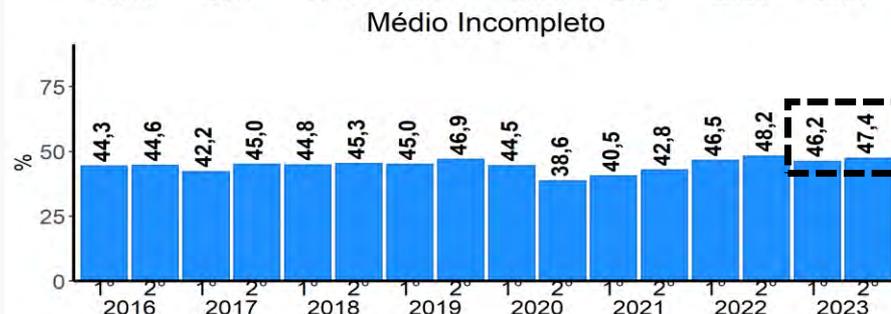
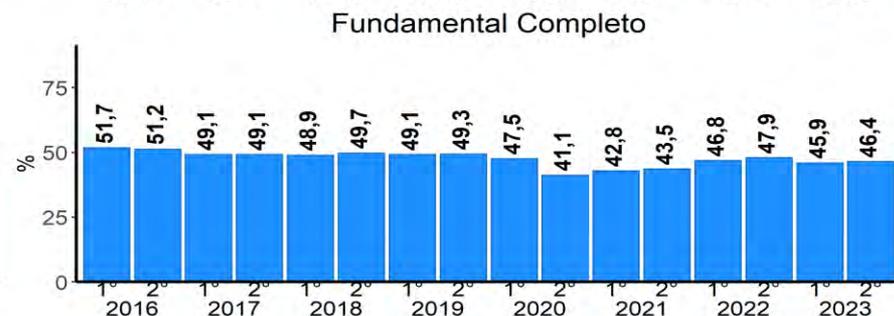
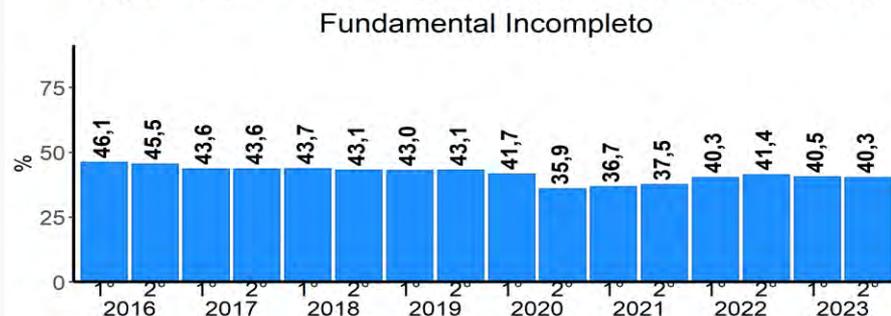
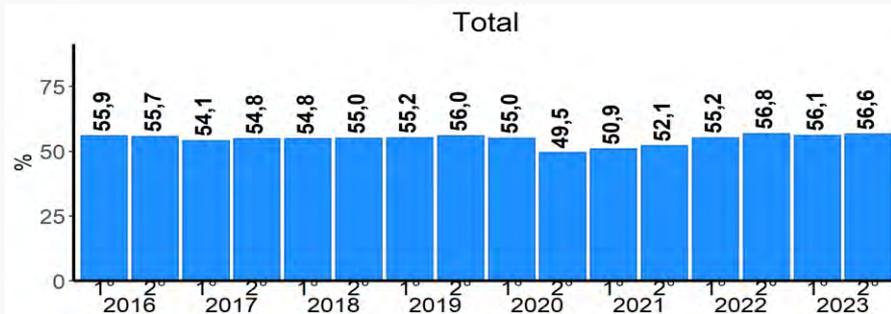
Nível da ocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por sexo - 2º Trimestre 2023



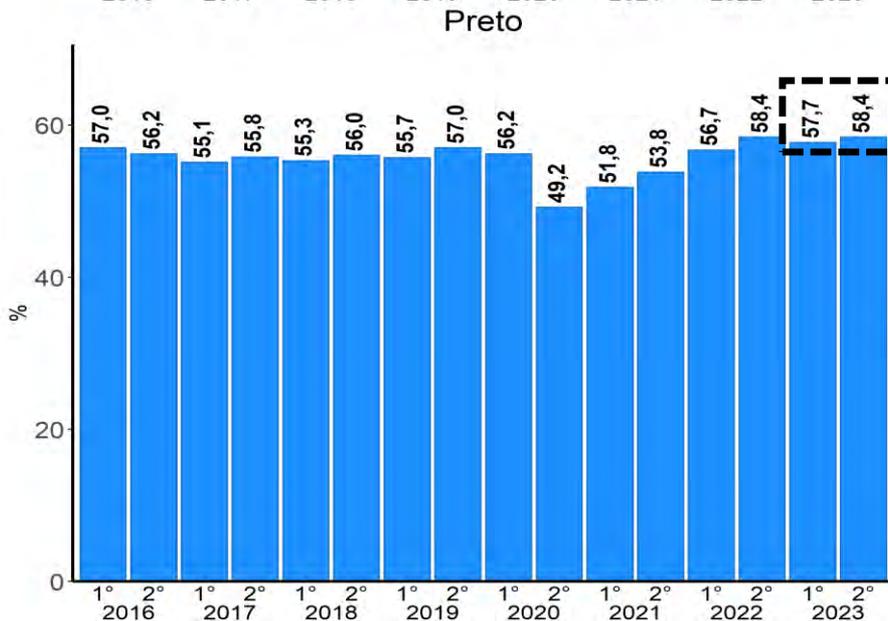
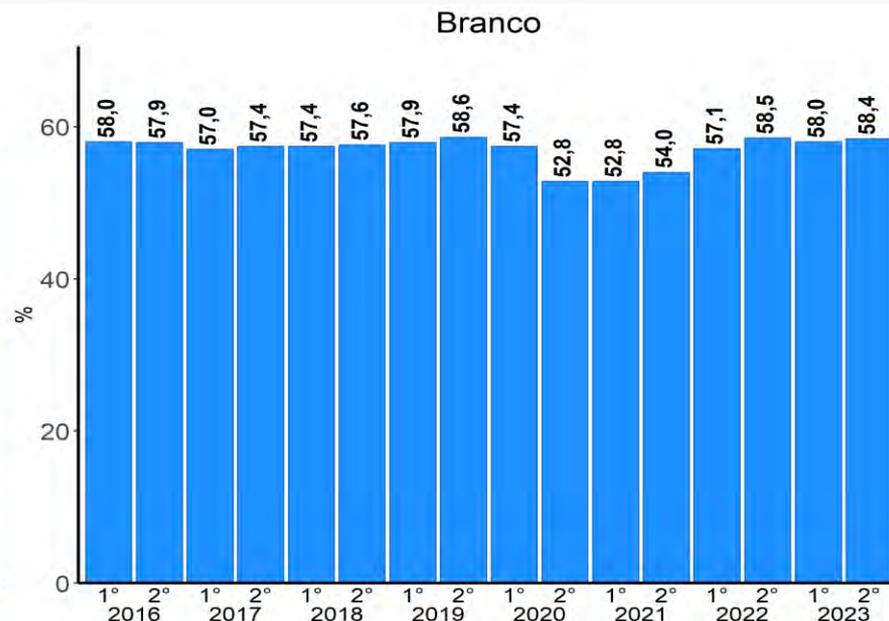
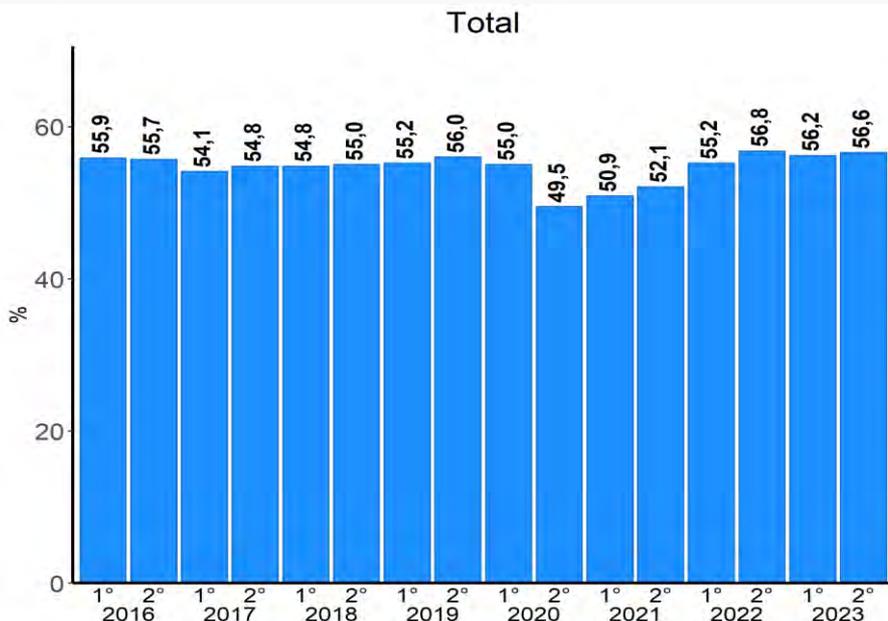
Nível da ocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, por grupos de idade - Brasil



Nível da ocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, por níveis de instrução - Brasil



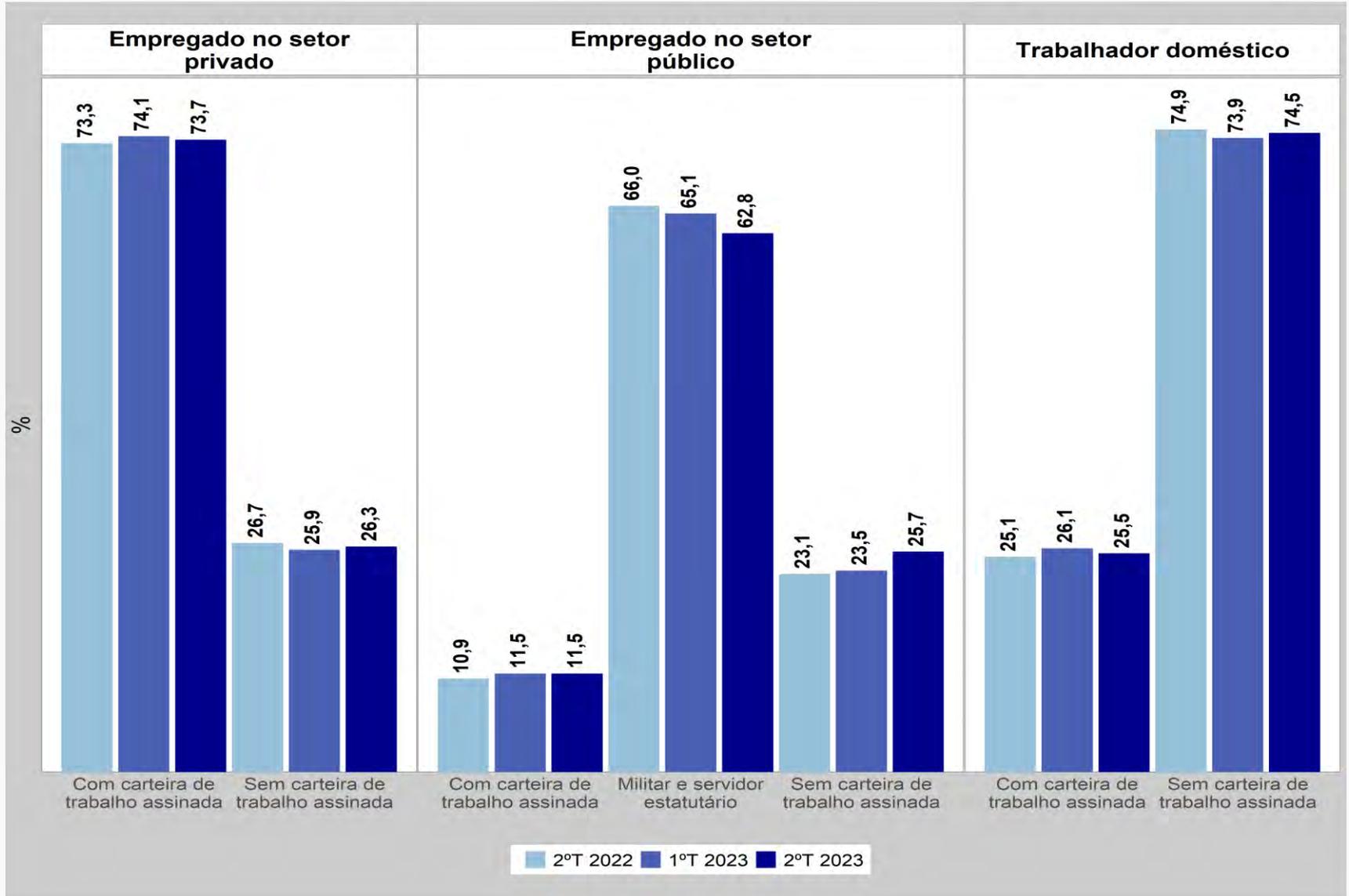
Nível da ocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, por cor ou raça - Brasil



Posição na ocupação e

Categoria do emprego

Distribuição de pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por categoria do emprego no trabalho principal - Brasil (%) - 2º Trimestre 2023/2022



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

Variação percentual de Empregados com carteira de trabalho assinada entre os empregados do setor privado - 1º Trimestre de 2023/2º Trimestre de 2023



| Unidades da Federação | 1º Trimestre de 2023 | 2º Trimestre de 2023 | Varição em p.p. |
|-----------------------|----------------------|----------------------|-----------------|
| Rondônia | 212 | 231 | 9,3 ↑ |
| São Paulo | 11088 | 10939 | ↔ |
| Minas Gerais | 4126 | 4196 | ↔ |
| Rio de Janeiro | 3030 | 3010 | ↔ |
| Paraná | 2528 | 2593 | ↔ |
| Rio Grande do Sul | 2454 | 2466 | ↔ |
| Santa Catarina | 1941 | 1967 | ↔ |
| Bahia | 1535 | 1605 | ↔ |
| Goiás | 1447 | 1401 | ↔ |
| Pernambuco | 1148 | 1110 | ↔ |
| Ceará | 928 | 966 | ↔ |
| Pará | 772 | 792 | ↔ |
| Espírito Santo | 741 | 749 | ↔ |
| Mato Grosso | 699 | 724 | ↔ |
| Distrito Federal | 578 | 599 | ↔ |
| Mato Grosso do Sul | 546 | 543 | ↔ |
| Maranhão | 502 | 480 | ↔ |
| Amazonas | 397 | 406 | ↔ |
| Rio Grande do Norte | 391 | 402 | ↔ |
| Paraíba | 359 | 362 | ↔ |
| Sergipe | 256 | 260 | ↔ |
| Piauí | 256 | 254 | ↔ |
| Tocantins | 175 | 170 | ↔ |
| Amapá | 90 | 86 | ↔ |
| Acre | 76 | 74 | ↔ |
| Roraima | 62 | 61 | ↔ |
| Alagoas | 351 | 327 | -7,0 ↓ |

Varição percentual de Empregados com carteira de trabalho assinada entre os empregados do setor privado - 2º Trimestre de 2022/2º Trimestre de 2023



| Unidades da Federação | 2º Trimestre de 2022 | 2º Trimestre de 2023 | Varição em p.p. |
|-----------------------|----------------------|----------------------|-----------------|
| Pará | 705 | 792 | 12,2 ↑ |
| Roraima | 54 | 61 | 12,1 ↑ |
| Pernambuco | 1026 | 1110 | 8,2 ↑ |
| Rio Grande do Sul | 2297 | 2466 | 7,4 ↑ |
| Minas Gerais | 3984 | 4196 | 5,3 ↑ |
| Paraná | 2477 | 2593 | 4,7 ↑ |
| São Paulo | 11045 | 10939 | ↔ |
| Rio de Janeiro | 2951 | 3010 | ↔ |
| Santa Catarina | 1906 | 1967 | ↔ |
| Bahia | 1557 | 1605 | ↔ |
| Goias | 1362 | 1401 | ↔ |
| Ceará | 931 | 966 | ↔ |
| Espírito Santo | 734 | 749 | ↔ |
| Mato Grosso | 698 | 724 | ↔ |
| Distrito Federal | 576 | 599 | ↔ |
| Mato Grosso do Sul | 518 | 543 | ↔ |
| Maranhão | 476 | 480 | ↔ |
| Amazonas | 385 | 406 | ↔ |
| Rio Grande do Norte | 391 | 402 | ↔ |
| Paraíba | 341 | 362 | ↔ |
| Alagoas | 338 | 327 | ↔ |
| Sergipe | 247 | 260 | ↔ |
| Piauí | 231 | 254 | ↔ |
| Rondônia | 217 | 231 | ↔ |
| Tocantins | 184 | 170 | ↔ |
| Amapá | 76 | 86 | ↔ |
| Acre | 72 | 74 | ↔ |

Variação percentual de Empregados sem carteira de trabalho assinada entre os empregados do setor privado - 1º Trimestre de 2023/2º Trimestre de 2023



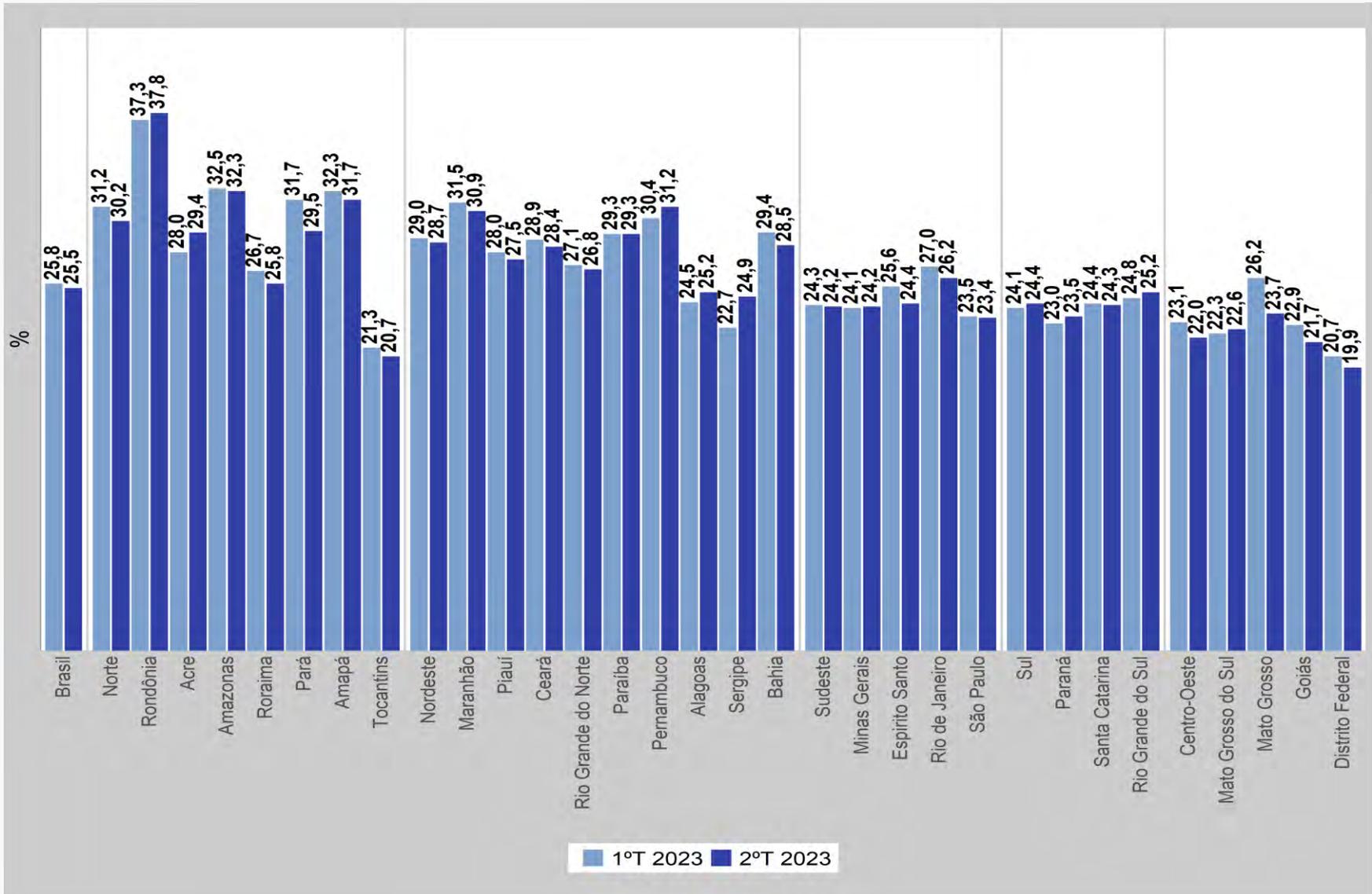
| Unidades da Federação | 1º Trimestre de 2023 | 2º Trimestre de 2023 | Varição em p.p. |
|-----------------------|----------------------|----------------------|-----------------|
| Rio de Janeiro | 865 | 959 | 10,9 ↑ |
| São Paulo | 2588 | 2734 | ↑↓ |
| Minas Gerais | 1333 | 1349 | ↑↓ |
| Bahia | 1140 | 1162 | ↑↓ |
| Pará | 737 | 747 | ↑↓ |
| Ceará | 702 | 718 | ↑↓ |
| Paraná | 616 | 597 | ↑↓ |
| Goiás | 524 | 569 | ↑↓ |
| Rio Grande do Sul | 533 | 529 | ↑↓ |
| Pernambuco | 549 | 521 | ↑↓ |
| Maranhão | 487 | 494 | ↑↓ |
| Santa Catarina | 259 | 265 | ↑↓ |
| Espírito Santo | 259 | 263 | ↑↓ |
| Paraíba | 254 | 247 | ↑↓ |
| Amazonas | 224 | 225 | ↑↓ |
| Piauí | 239 | 221 | ↑↓ |
| Rio Grande do Norte | 218 | 221 | ↑↓ |
| Alagoas | 216 | 216 | ↑↓ |
| Mato Grosso | 186 | 206 | ↑↓ |
| Sergipe | 197 | 188 | ↑↓ |
| Distrito Federal | 161 | 181 | ↑↓ |
| Mato Grosso do Sul | 168 | 168 | ↑↓ |
| Tocantins | 152 | 148 | ↑↓ |
| Amapá | 39 | 41 | ↑↓ |
| Roraima | 41 | 38 | ↑↓ |
| Acre | 36 | 34 | ↑↓ |
| Rondônia | 81 | 67 | -17,9 ↓ |

Varição percentual de Empregados sem carteira de trabalho assinada entre os empregados do setor privado - 2º Trimestre de 2022/2º Trimestre de 2023



| Unidades da Federação | 2º Trimestre de 2022 | 2º Trimestre de 2023 | Varição em p.p. |
|-----------------------|----------------------|----------------------|-----------------|
| Tocantins | 112 | 148 | 31,7 ↑ |
| Alagoas | 192 | 216 | 12,2 ↑ |
| Pará | 677 | 747 | 10,3 ↑ |
| Rio de Janeiro | 871 | 959 | 10,2 ↑ |
| São Paulo | 2590 | 2734 | ↔ |
| Minas Gerais | 1385 | 1349 | ↔ |
| Bahia | 1186 | 1162 | ↔ |
| Ceará | 737 | 718 | ↔ |
| Paraná | 583 | 597 | ↔ |
| Goiás | 538 | 569 | ↔ |
| Rio Grande do Sul | 550 | 529 | ↔ |
| Maranhão | 521 | 494 | ↔ |
| Santa Catarina | 275 | 265 | ↔ |
| Espírito Santo | 279 | 263 | ↔ |
| Amazonas | 211 | 225 | ↔ |
| Rio Grande do Norte | 228 | 221 | ↔ |
| Mato Grosso | 217 | 206 | ↔ |
| Sergipe | 195 | 188 | ↔ |
| Distrito Federal | 166 | 181 | ↔ |
| Mato Grosso do Sul | 161 | 168 | ↔ |
| Amapá | 38 | 41 | ↔ |
| Roraima | 39 | 38 | ↔ |
| Paraíba | 283 | 247 | -12,7 ↓ |
| Pernambuco | 612 | 521 | -14,9 ↓ |
| Piauí | 265 | 221 | -16,6 ↓ |
| Acre | 41 | 34 | -16,9 ↓ |
| Rondônia | 90 | 67 | -26,0 ↓ |

Percentual de pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, na categoria CONTA PRÓPRIA do trabalho principal (%), segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação – 1º/2º Trimestre 2023



Varição percentual de trabalhadores por conta própria - 1º Trimestre de 2023/2º Trimestre de 2023



| Unidades da Federação | 1º Trimestre de 2023 | 2º Trimestre de 2023 | Varição em p.p. |
|-----------------------|----------------------|----------------------|-----------------|
| Sergipe | 212 | 235 | 11,2 ↑ |
| São Paulo | 5575 | 5607 | ↑↓ |
| Minas Gerais | 2526 | 2571 | ↑↓ |
| Rio de Janeiro | 2123 | 2086 | ↑↓ |
| Bahia | 1731 | 1717 | ↑↓ |
| Rio Grande do Sul | 1472 | 1498 | ↑↓ |
| Paraná | 1334 | 1380 | ↑↓ |
| Pernambuco | 1115 | 1132 | ↑↓ |
| Pará | 1173 | 1112 | ↑↓ |
| Ceará | 1020 | 1016 | ↑↓ |
| Santa Catarina | 948 | 959 | ↑↓ |
| Goiás | 848 | 818 | ↑↓ |
| Maranhão | 791 | 787 | ↑↓ |
| Amazonas | 553 | 565 | ↑↓ |
| Espírito Santo | 505 | 486 | ↑↓ |
| Paraíba | 438 | 440 | ↑↓ |
| Rio Grande do Norte | 353 | 356 | ↑↓ |
| Piauí | 349 | 340 | ↑↓ |
| Mato Grosso do Sul | 320 | 329 | ↑↓ |
| Distrito Federal | 327 | 324 | ↑↓ |
| Rondônia | 297 | 310 | ↑↓ |
| Alagoas | 294 | 307 | ↑↓ |
| Tocantins | 160 | 154 | ↑↓ |
| Amapá | 121 | 121 | ↑↓ |
| Acre | 84 | 88 | ↑↓ |
| Roraima | 68 | 63 | ↑↓ |
| Mato Grosso | 458 | 422 | -7,8 ↓ |

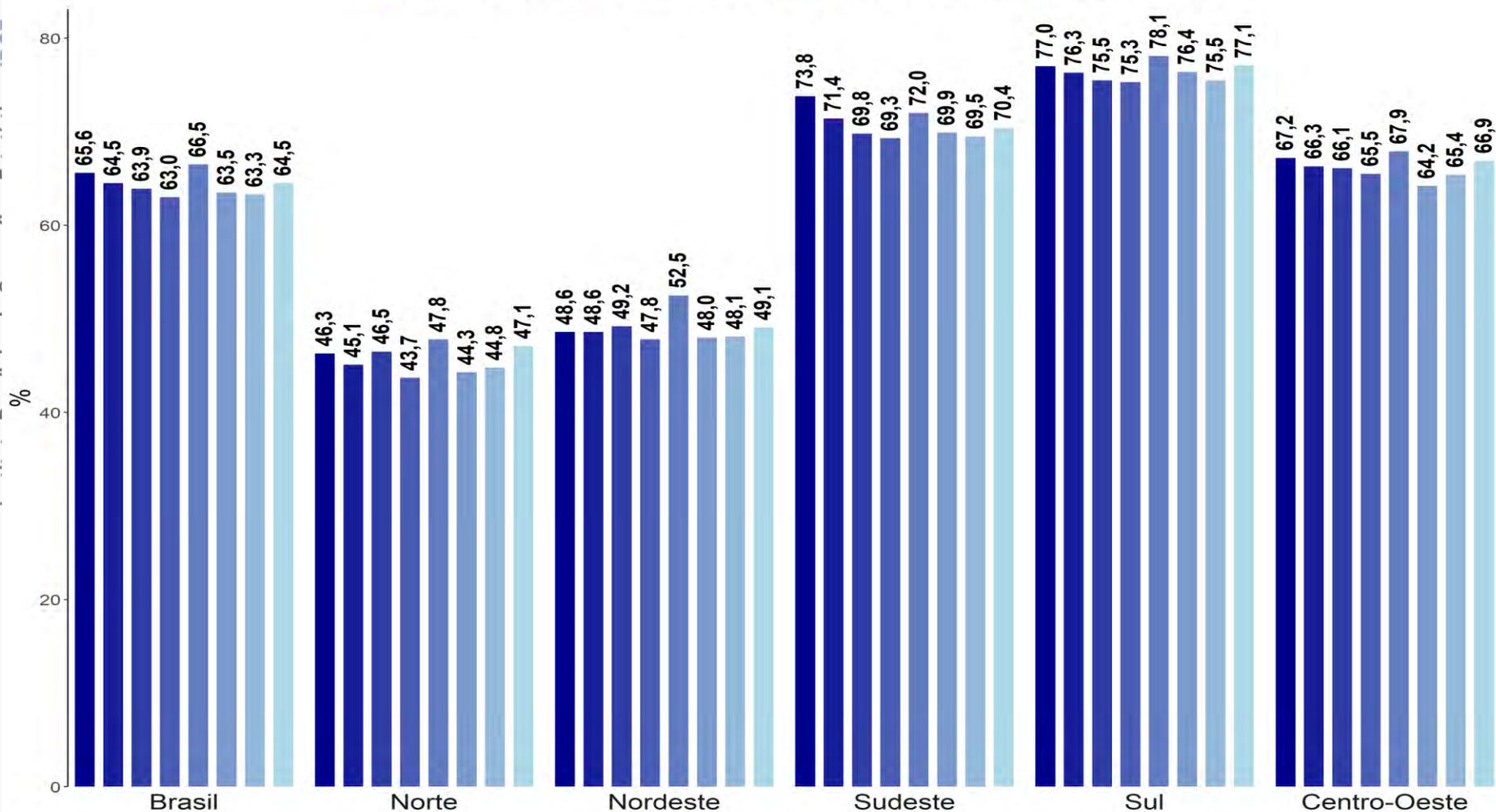
Varição percentual de trabalhadores por conta própria - 2º Trimestre de 2022/2º Trimestre de 2023



| Unidades da Federação | 2º Trimestre de 2022 | 2º Trimestre de 2023 | Varição em p.p. |
|-----------------------|----------------------|----------------------|-----------------|
| São Paulo | 5510 | 5607 | ↑ |
| Minas Gerais | 2601 | 2571 | ↓ |
| Rio de Janeiro | 2100 | 2086 | ↓ |
| Bahia | 1763 | 1717 | ↓ |
| Rio Grande do Sul | 1496 | 1498 | ↑ |
| Paraná | 1431 | 1380 | ↓ |
| Pernambuco | 1187 | 1132 | ↓ |
| Ceará | 997 | 1016 | ↑ |
| Santa Catarina | 1006 | 959 | ↓ |
| Goiás | 868 | 818 | ↓ |
| Maranhão | 779 | 787 | ↑ |
| Espírito Santo | 514 | 486 | ↓ |
| Paraíba | 424 | 440 | ↑ |
| Mato Grosso | 446 | 422 | ↓ |
| Rio Grande do Norte | 369 | 356 | ↓ |
| Mato Grosso do Sul | 310 | 329 | ↑ |
| Distrito Federal | 316 | 324 | ↑ |
| Rondônia | 297 | 310 | ↑ |
| Alagoas | 305 | 307 | ↑ |
| Sergipe | 249 | 235 | ↓ |
| Amapá | 133 | 121 | ↓ |
| Roraima | 65 | 63 | ↓ |
| Amazonas | 610 | 565 | -7,4 ↓ |
| Pará | 1267 | 1112 | -12,2 ↓ |
| Piauí | 388 | 340 | -12,5 ↓ |
| Acre | 101 | 88 | -13,5 ↓ |
| Tocantins | 183 | 154 | -15,9 ↓ |

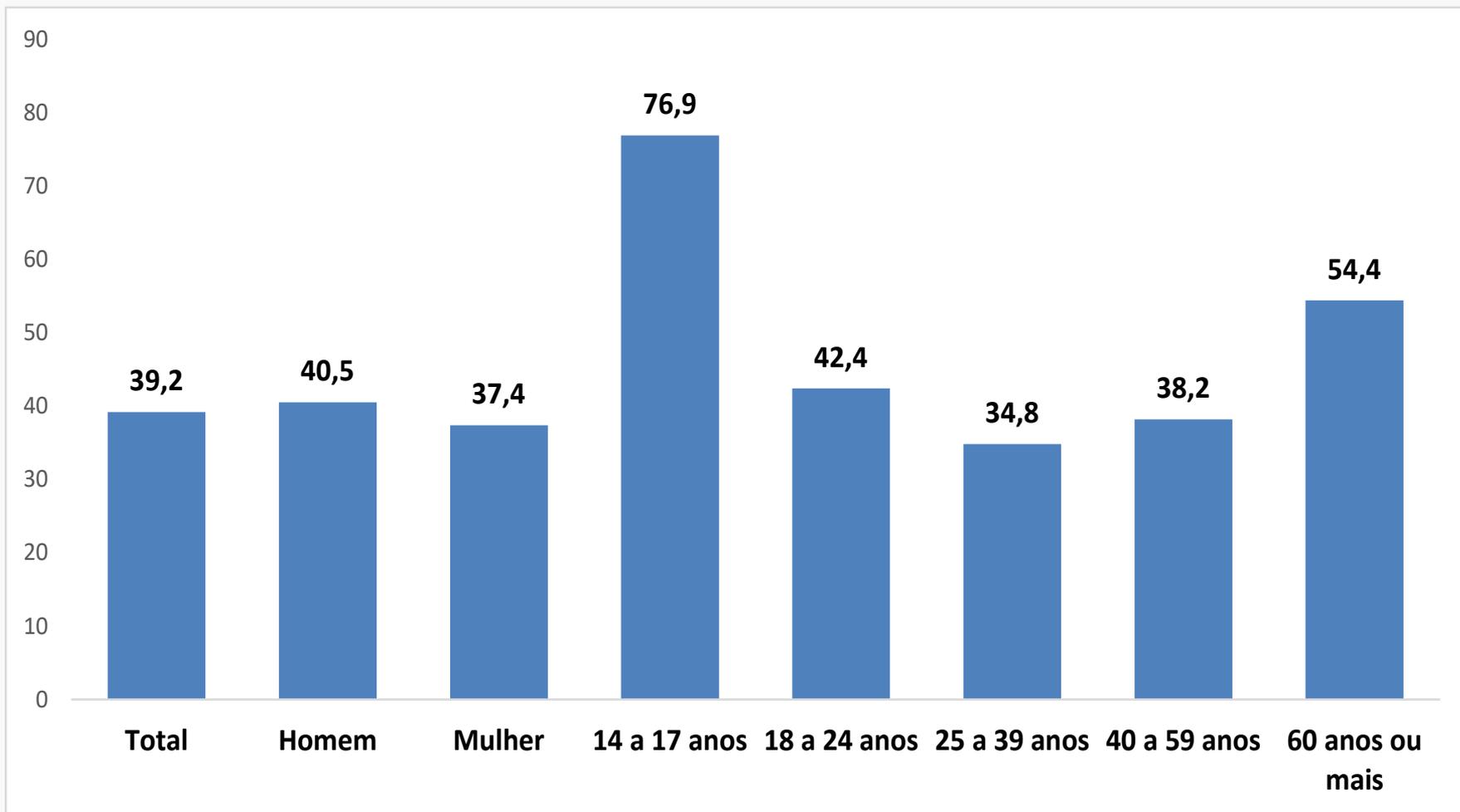
Percentual de pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, contribuintes de instituto de previdência, segundo as Grandes Regiões - 2016/2023

■ 2º Trimestre 2016 ■ 2º Trimestre 2017 ■ 2º Trimestre 2018 ■ 2º Trimestre 2019 ■ 2º Trimestre 2020 ■ 2º Trimestre 2021 ■ 2º Trimestre 2022 ■ 2º Trimestre 2023

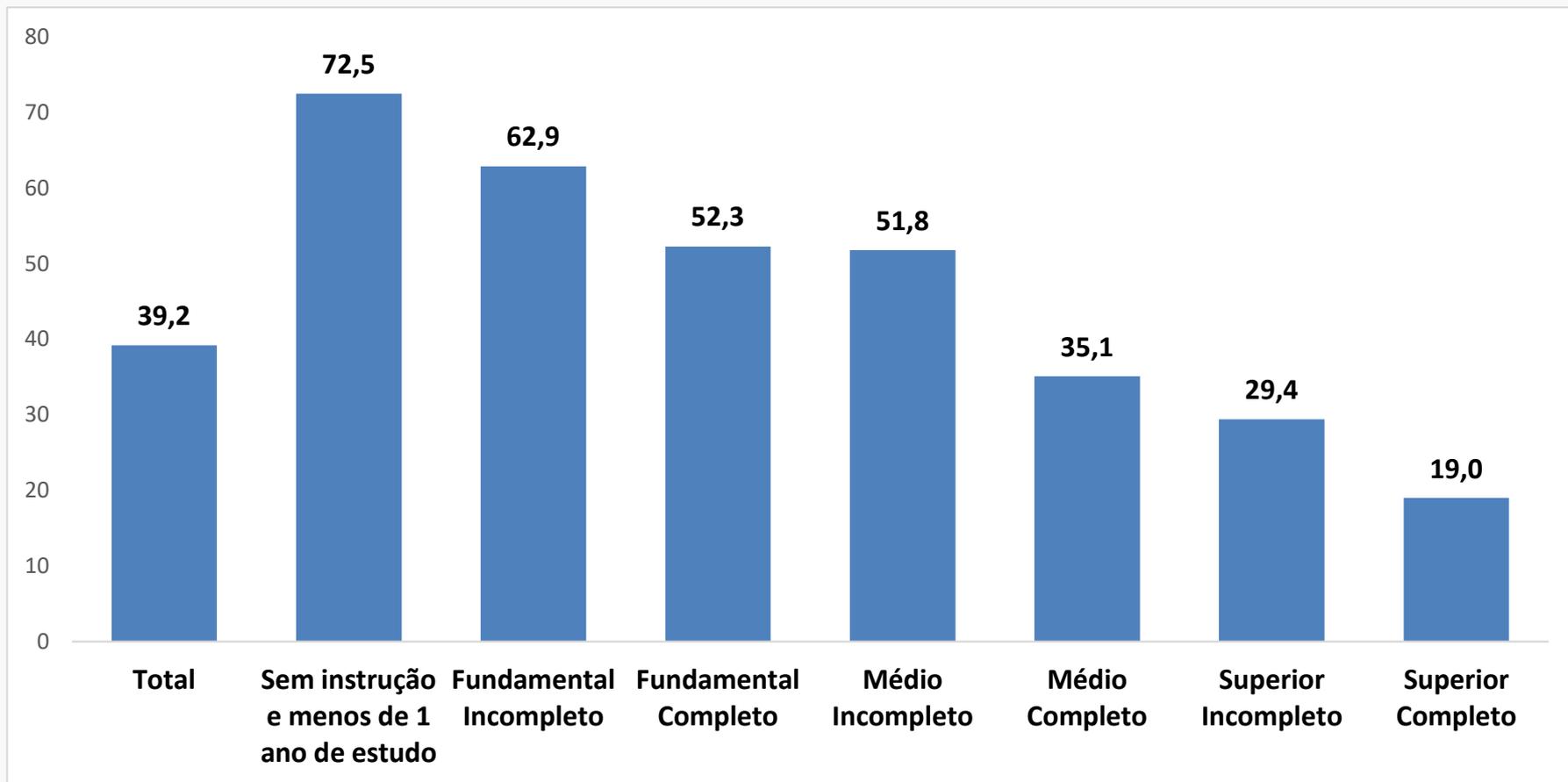


Taxa de informalidades das pessoas ocupadas

Taxa de informalidade das pessoas ocupadas, por sexo e grupos de idade - Brasil - 2º trimestre de 2023 (%)



Taxa de informalidade das pessoas ocupadas, por nível de instrução - Brasil - 2º trimestre de 2023 (%)

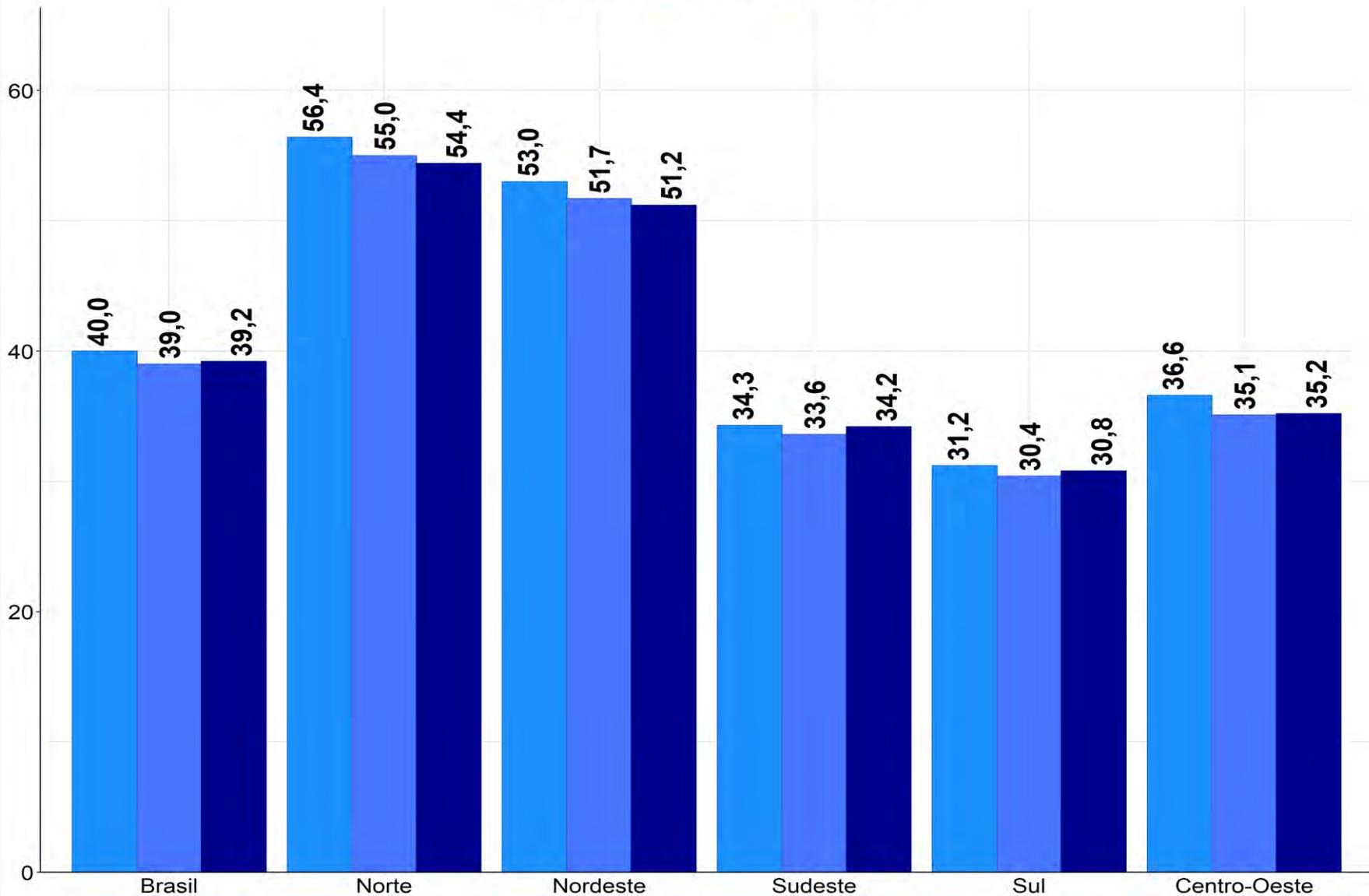


População Ocupada Informal(%) – Brasil e Unidades da Federação

| População Ocupada Informal (1 000 pessoas) | | | |
|--|-------------------|-------------------|-------------------|
| Unidades da Federação | 2º Trimestre 2022 | 1º Trimestre 2023 | 2º Trimestre 2023 |
| Brasil | 39 286 | 38 118 | 38 734 |
| Rondônia | 425 | 385 | 400 |
| Acre | 161 | 134 | 134 |
| Amazonas | 1 008 | 974 | 993 |
| Roraima | 117 | 123 | 111 |
| Pará | 2 315 | 2 202 | 2 209 |
| Amapá | 192 | 174 | 176 |
| Tocantins | 309 | 340 | 331 |
| Maranhão | 1 473 | 1 417 | 1 453 |
| Piauí | 729 | 654 | 646 |
| Ceará | 1 885 | 1 856 | 1 882 |
| Rio Grande do Norte | 638 | 598 | 587 |
| Paraíba | 762 | 747 | 739 |
| Pernambuco | 1 949 | 1 794 | 1 745 |
| Alagoas | 538 | 544 | 564 |
| Sergipe | 498 | 476 | 483 |
| Bahia | 3 208 | 3 166 | 3 177 |
| Minas Gerais | 4 102 | 3 900 | 3 940 |
| Espírito Santo | 805 | 761 | 763 |
| Rio de Janeiro | 2 851 | 2 875 | 2 956 |
| São Paulo | 7 399 | 7 282 | 7 564 |
| Paraná | 1 866 | 1 835 | 1 871 |
| Santa Catarina | 1 071 | 1 015 | 1 050 |
| Rio Grande do Sul | 1 900 | 1 895 | 1 928 |
| Mato Grosso do Sul | 470 | 490 | 496 |
| Mato Grosso | 662 | 624 | 623 |
| Goiás | 1 462 | 1 379 | 1 406 |
| Distrito Federal | 491 | 478 | 508 |

Taxa de informalidade (%) – Brasil e Grandes Regiões

■ 2ºT 2022 ■ 1ºT 2023 ■ 2ºT 2023



Taxa de Informalidade (%) – Brasil e Unidades da Federação

| Taxa de Informalidade (%) | | | |
|---------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| Unidades da Federação | 2º Trimestre 2022 | 1º Trimestre 2023 | 2º Trimestre 2023 |
| Brasil | 40,0 | 39,0 | 39,2 |
| Rondônia | 50,4 | 48,2 | 48,8 |
| Acre | 48,2 | 45,1 | 44,7 |
| Amazonas | 57,7 | 57,2 | 56,8 |
| Roraima | 47,9 | 48,1 | 45,1 |
| Pará | 61,8 | 59,6 | 58,7 |
| Amapá | 51,4 | 46,6 | 46,1 |
| Tocantins | 41,7 | 45,3 | 44,6 |
| Maranhão | 59,4 | 56,5 | 57,0 |
| Piauí | 56,1 | 52,5 | 52,2 |
| Ceará | 52,8 | 52,7 | 52,5 |
| Rio Grande do Norte | 46,3 | 45,9 | 44,1 |
| Paraíba | 52,2 | 50,0 | 49,3 |
| Pernambuco | 52,9 | 48,9 | 48,1 |
| Alagoas | 45,2 | 45,4 | 46,3 |
| Sergipe | 52,0 | 51,0 | 51,0 |
| Bahia | 53,1 | 53,7 | 52,7 |
| Minas Gerais | 38,7 | 37,1 | 37,0 |
| Espírito Santo | 40,1 | 38,7 | 38,3 |
| Rio de Janeiro | 36,5 | 36,5 | 37,2 |
| São Paulo | 31,1 | 30,6 | 31,6 |
| Paraná | 32,2 | 31,7 | 31,9 |
| Santa Catarina | 27,2 | 26,1 | 26,6 |
| Rio Grande do Sul | 32,8 | 32,0 | 32,4 |
| Mato Grosso do Sul | 34,3 | 34,3 | 34,1 |
| Mato Grosso | 37,2 | 35,7 | 35,0 |
| Goiás | 39,5 | 37,2 | 37,4 |
| Distrito Federal | 31,2 | 30,3 | 31,2 |

Taxa de Informalidade Variação em relação ao 1º Trimestre de 2023



■ Aumento
■ Estabilidade
■ Redução

| Unidades da Federação | 1º Trimestre de 2023 | 2º Trimestre de 2023 | Varição em p.p. |
|-----------------------|----------------------|----------------------|-----------------|
| São Paulo | 30,6 | 31,6 | 1,0 ↑ |
| Pará | 59,6 | 58,7 | ↔ |
| Maranhão | 56,5 | 57,0 | ↔ |
| Amazonas | 57,2 | 56,8 | ↔ |
| Bahia | 53,7 | 52,7 | ↔ |
| Ceará | 52,7 | 52,5 | ↔ |
| Piauí | 52,5 | 52,2 | ↔ |
| Sergipe | 51,0 | 51,0 | ↔ |
| Paraíba | 50,0 | 49,3 | ↔ |
| Rondônia | 48,2 | 48,8 | ↔ |
| Pernambuco | 48,9 | 48,1 | ↔ |
| Alagoas | 45,4 | 46,3 | ↔ |
| Amapá | 46,6 | 46,1 | ↔ |
| Acre | 45,1 | 44,7 | ↔ |
| Tocantins | 45,3 | 44,6 | ↔ |
| Rio Grande do Norte | 45,9 | 44,1 | ↔ |
| Espírito Santo | 38,7 | 38,3 | ↔ |
| Goiás | 37,2 | 37,4 | ↔ |
| Rio de Janeiro | 36,5 | 37,2 | ↔ |
| Minas Gerais | 37,1 | 37,0 | ↔ |
| Mato Grosso | 35,7 | 35,0 | ↔ |
| Mato Grosso do Sul | 34,3 | 34,1 | ↔ |
| Rio Grande do Sul | 32,0 | 32,4 | ↔ |
| Paraná | 31,7 | 31,9 | ↔ |
| Distrito Federal | 30,3 | 31,2 | ↔ |
| Santa Catarina | 26,1 | 26,6 | ↔ |
| Roraima | 48,1 | 45,1 | -3,0 ↓ |

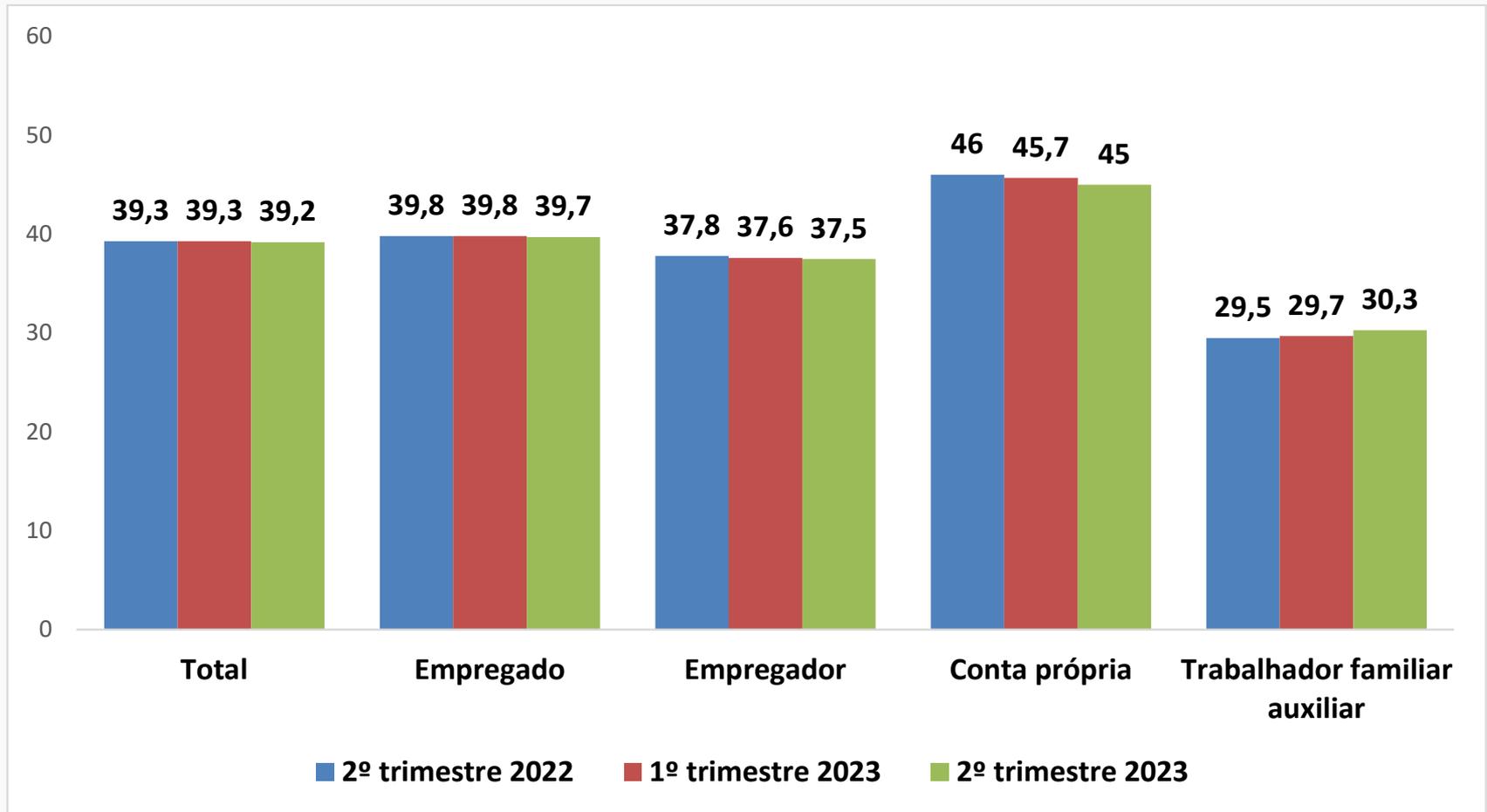
Taxa de Informalidade Variação em relação ao 2º Trimestre de 2022



■ Aumento
■ Estabilidade
■ Redução

| Unidades da Federação | 2º Trimestre de 2022 | 2º Trimestre de 2023 | Varição em p.p. |
|-----------------------|----------------------|----------------------|-----------------|
| Amazonas | 57,7 | 56,8 | ↕ |
| Bahia | 53,1 | 52,7 | ↕ |
| Ceará | 52,8 | 52,5 | ↕ |
| Sergipe | 52,0 | 51,0 | ↕ |
| Rondônia | 50,4 | 48,8 | ↕ |
| Alagoas | 45,2 | 46,3 | ↕ |
| Roraima | 47,9 | 45,1 | ↕ |
| Tocantins | 41,7 | 44,6 | ↕ |
| Rio Grande do Norte | 46,3 | 44,1 | ↕ |
| Espírito Santo | 40,1 | 38,3 | ↕ |
| Rio de Janeiro | 36,5 | 37,2 | ↕ |
| Mato Grosso | 37,2 | 35,0 | ↕ |
| Mato Grosso do Sul | 34,3 | 34,1 | ↕ |
| Rio Grande do Sul | 32,8 | 32,4 | ↕ |
| Paraná | 32,2 | 31,9 | ↕ |
| São Paulo | 31,1 | 31,6 | ↕ |
| Distrito Federal | 31,2 | 31,2 | ↕ |
| Santa Catarina | 27,2 | 26,6 | ↕ |
| Minas Gerais | 38,7 | 37,0 | -1,6 ↓ |
| Goiás | 39,5 | 37,4 | -2,2 ↓ |
| Maranhão | 59,4 | 57,0 | -2,4 ↓ |
| Paraíba | 52,2 | 49,3 | -2,9 ↓ |
| Pará | 61,8 | 58,7 | -3,1 ↓ |
| Acre | 48,2 | 44,7 | -3,5 ↓ |
| Piauí | 56,1 | 52,2 | -3,9 ↓ |
| Pernambuco | 52,9 | 48,1 | -4,8 ↓ |
| Amapá | 51,4 | 46,1 | -5,2 ↓ |

MÉDIA DE HORAS habitualmente trabalhadas por semana, no trabalho principal, das pessoas de 14 anos ou mais de idade, por Brasil e Grandes Regiões



FONTE: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

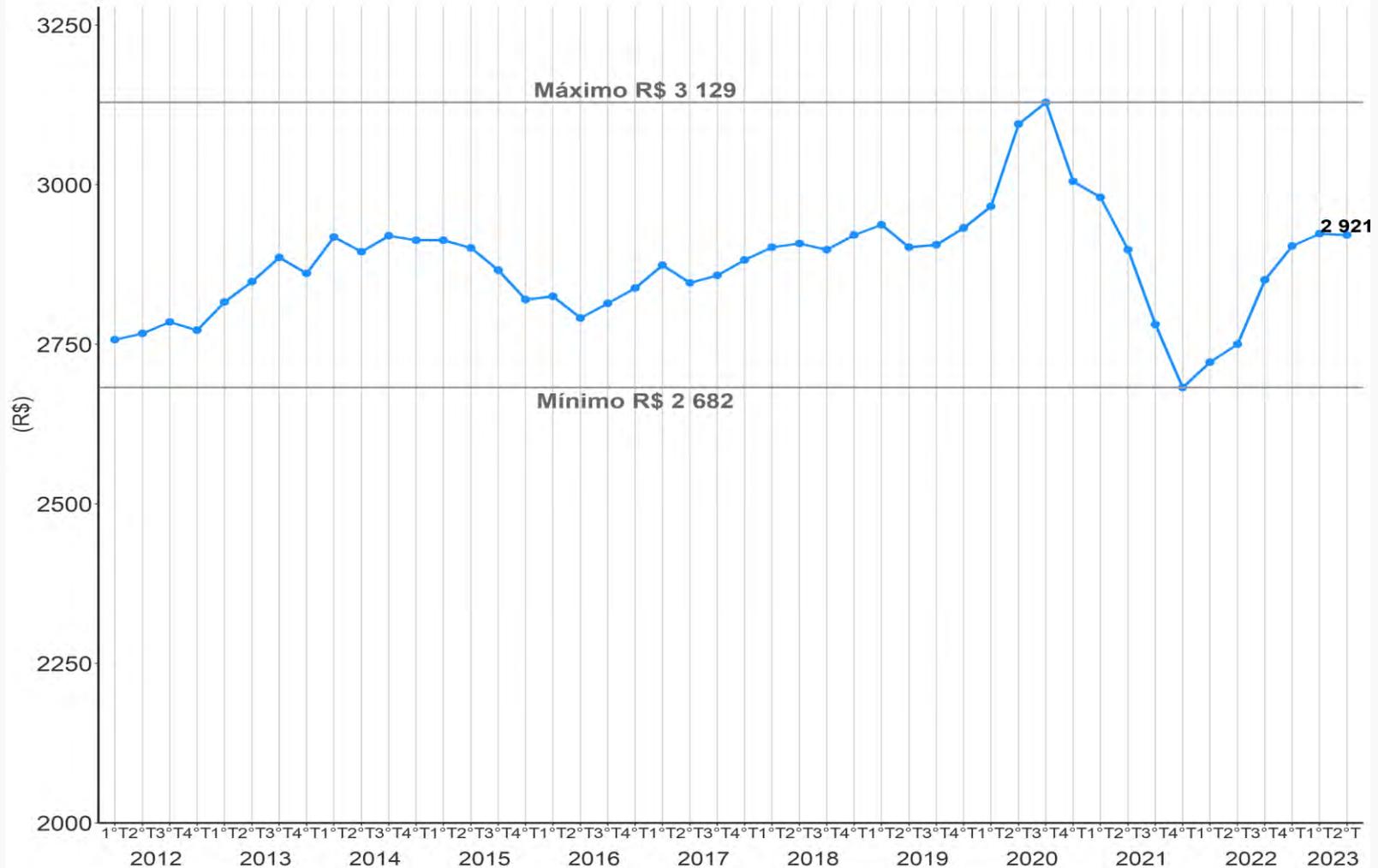
Notas

1. A partir do 1º trimestre de 2015 houve mudança da forma de captação do quesito de horas efetivamente trabalhadas.

Anteriormente, investigava-se as horas trabalhadas diariamente e somava-se o total de horas para se obter as horas semanais e, a partir do referido trimestre, passou-se a investigar diretamente as horas semanais efetivamente trabalhadas

Rendimento médio real de trabalho

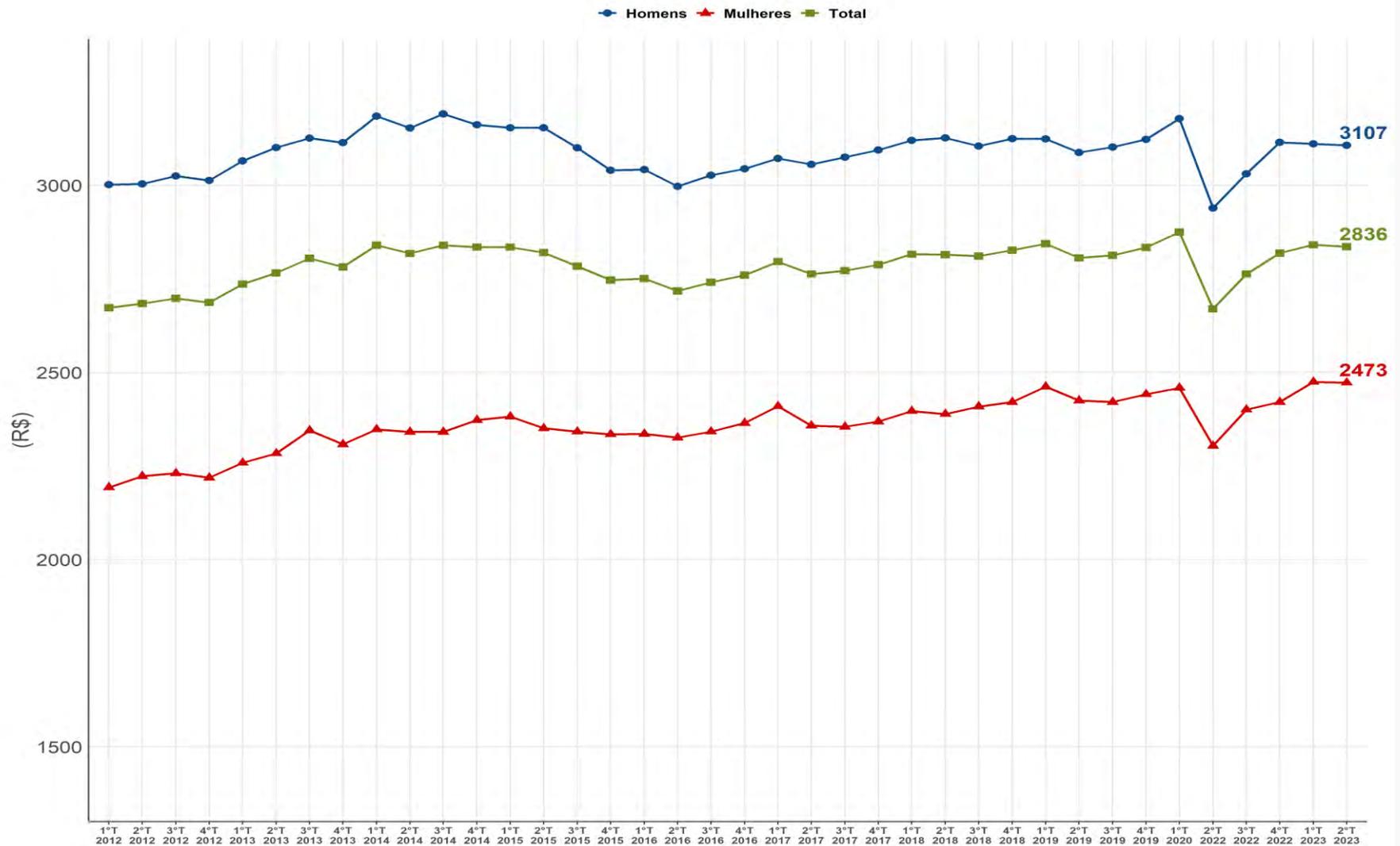
Rendimento médio real habitualmente recebido pelas pessoas ocupadas em todos os trabalhos (R\$) - 2012 -2023 - Brasil



Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua trimestral
 Nota: A preços médios do 2º trimestre de 2023.

O Rendimento de todos os trabalhos (R\$) apresentou estabilidade em relação ao 1º trimestre de 2023 e aumento na comparação com 2º trimestre de 2022.

Rendimento médio real, habitualmente recebido no trabalho principal, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas, por sexo - (R\$) - Brasil



Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Trimestral

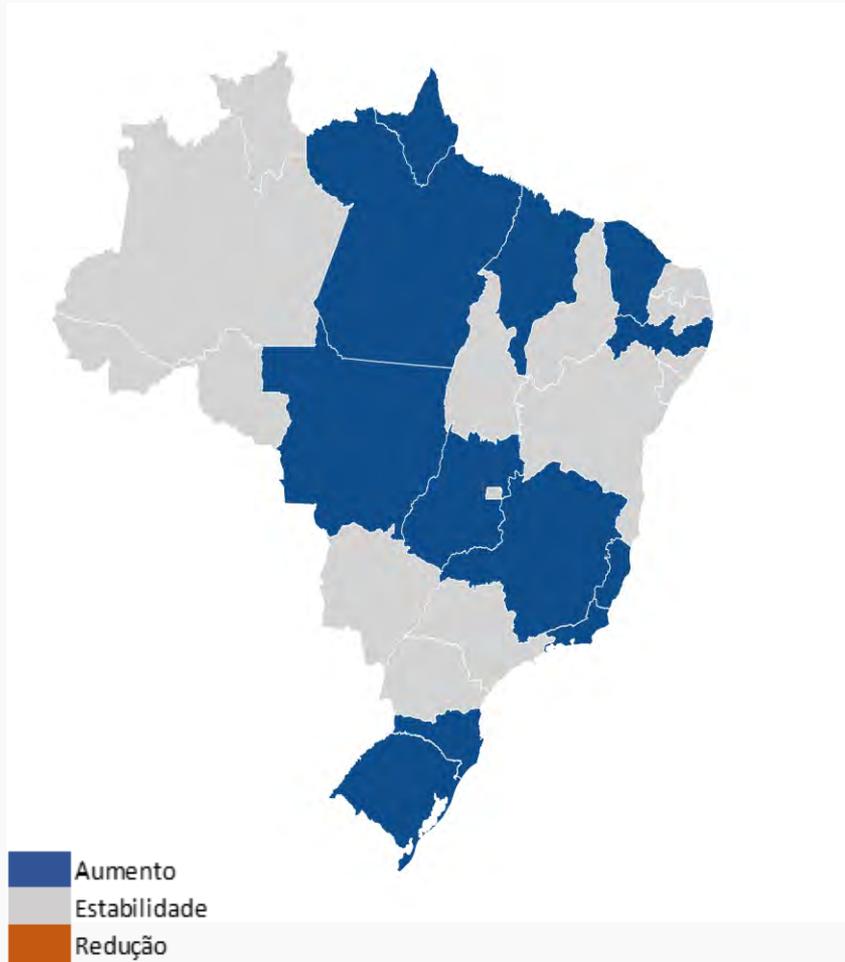
Nota: A preços médios do 2º trimestre de 2023.

Rendimento médio real de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência (Reais)



| Unidades da Federação | 1º Trimestre de 2023 | 2º Trimestre de 2023 | Variação em % |
|-----------------------|----------------------|----------------------|---------------|
| Distrito Federal | 4917 | 4823 | ↔ |
| São Paulo | 3523 | 3537 | ↔ |
| Rio de Janeiro | 3549 | 3529 | ↔ |
| Santa Catarina | 3253 | 3238 | ↔ |
| Rio Grande do Sul | 3218 | 3194 | ↔ |
| Mato Grosso do Sul | 3215 | 3184 | ↔ |
| Mato Grosso | 3142 | 3161 | ↔ |
| Paraná | 3119 | 3133 | ↔ |
| Goiás | 2942 | 2969 | ↔ |
| Espírito Santo | 2918 | 2904 | ↔ |
| Roraima | 2708 | 2690 | ↔ |
| Minas Gerais | 2674 | 2660 | ↔ |
| Rondônia | 2615 | 2576 | ↔ |
| Tocantins | 2486 | 2555 | ↔ |
| Amapá | 2477 | 2529 | ↔ |
| Acre | 2346 | 2413 | ↔ |
| Piauí | 2324 | 2289 | ↔ |
| Pará | 2114 | 2203 | ↔ |
| Amazonas | 2142 | 2202 | ↔ |
| Sergipe | 2088 | 2135 | ↔ |
| Rio Grande do Norte | 2155 | 2131 | ↔ |
| Pernambuco | 2079 | 2092 | ↔ |
| Paraíba | 2108 | 2085 | ↔ |
| Ceará | 1946 | 2000 | ↔ |
| Alagoas | 2007 | 1979 | ↔ |
| Maranhão | 1867 | 1836 | ↔ |
| Bahia | 1905 | 1836 | ↔ |

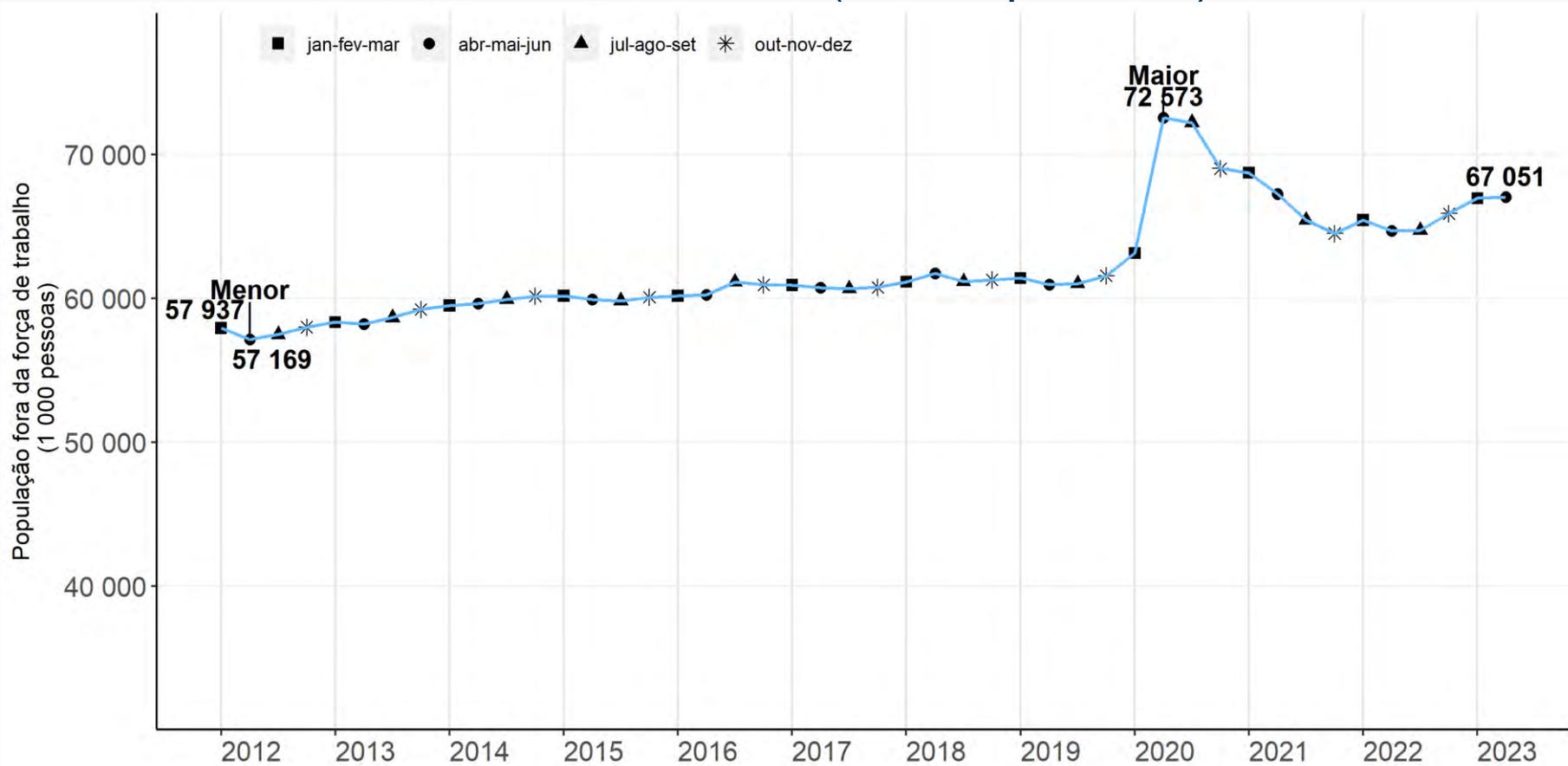
Rendimento médio real de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência (Reais)



| Unidades da Federação | 2º Trimestre de 2022 | 2º Trimestre de 2023 | Varição em % |
|-----------------------|----------------------|----------------------|--------------|
| Goiás | 2597 | 2969 | 14,3 ↑ |
| Pernambuco | 1844 | 2092 | 13,5 ↑ |
| Amapá | 2254 | 2529 | 12,2 ↑ |
| Minas Gerais | 2401 | 2660 | 10,8 ↑ |
| Pará | 2005 | 2203 | 9,9 ↑ |
| Maranhão | 1689 | 1836 | 8,7 ↑ |
| Ceará | 1850 | 2000 | 8,1 ↑ |
| Mato Grosso | 2941 | 3161 | 7,5 ↑ |
| Espírito Santo | 2729 | 2904 | 6,4 ↑ |
| Rio Grande do Sul | 3020 | 3194 | 5,7 ↑ |
| Rio de Janeiro | 3365 | 3529 | 4,9 ↑ |
| Santa Catarina | 3094 | 3238 | 4,6 ↑ |
| Distrito Federal | 4629 | 4823 | ↑↓ |
| São Paulo | 3408 | 3537 | ↑↓ |
| Mato Grosso do Sul | 2985 | 3184 | ↑↓ |
| Paraná | 3004 | 3133 | ↑↓ |
| Roraima | 2490 | 2690 | ↑↓ |
| Rondônia | 2443 | 2576 | ↑↓ |
| Tocantins | 2396 | 2555 | ↑↓ |
| Acre | 2453 | 2413 | ↑↓ |
| Piauí | 1921 | 2289 | ↑↓ |
| Amazonas | 2093 | 2202 | ↑↓ |
| Sergipe | 1935 | 2135 | ↑↓ |
| Rio Grande do Norte | 2129 | 2131 | ↑↓ |
| Paraíba | 1942 | 2085 | ↑↓ |
| Alagoas | 1920 | 1979 | ↑↓ |
| Bahia | 1780 | 1836 | ↑↓ |

População de 14 anos ou mais de idade fora da força de trabalho

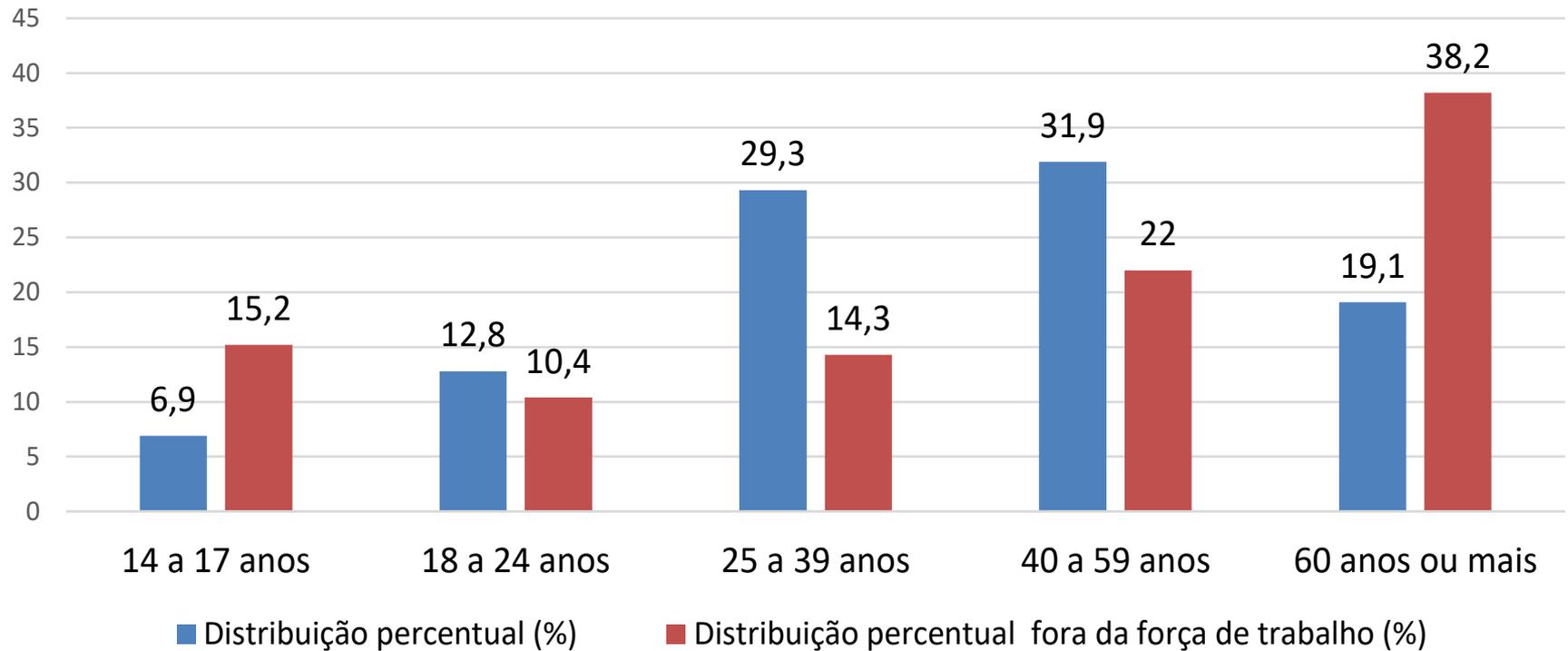
Pessoas de 14 anos ou mais de idade fora da força de trabalho, na semana de referência Brasil - 2012/2023- (em mil pessoas)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

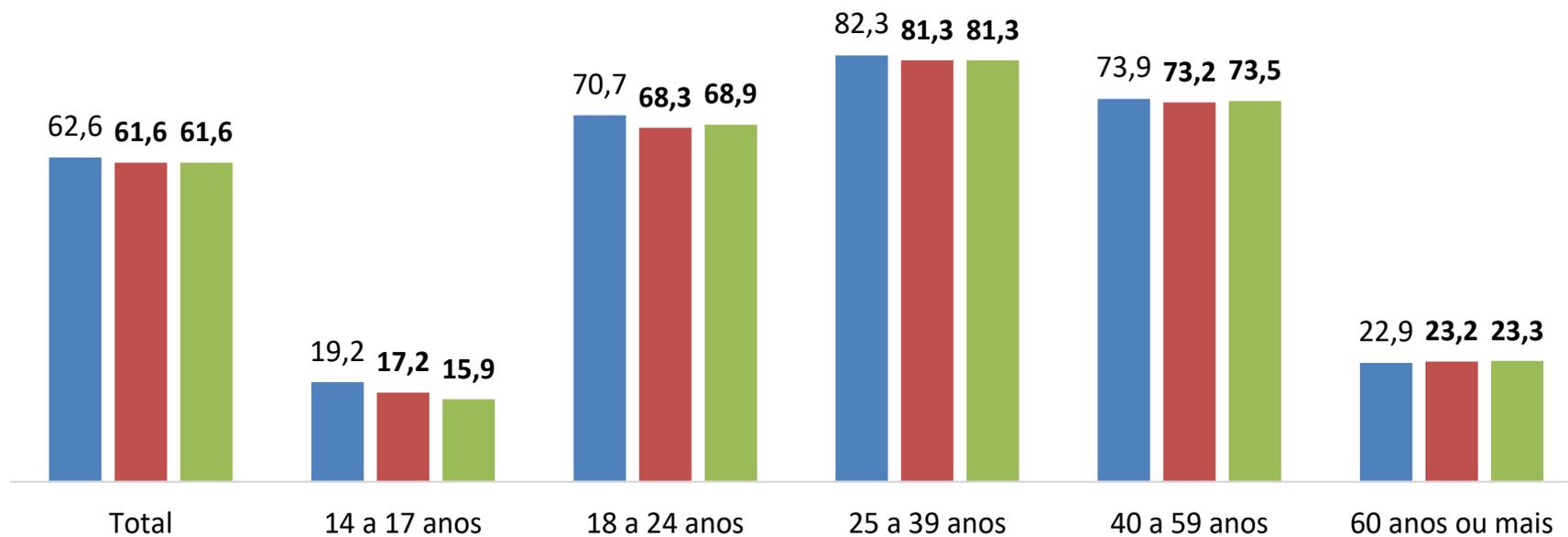
Estabilidade na comparação trimestral
Crescimento (3,6%) na comparação anual

População de 14 anos ou mais de idade - Brasil - 2º trimestre de 2023



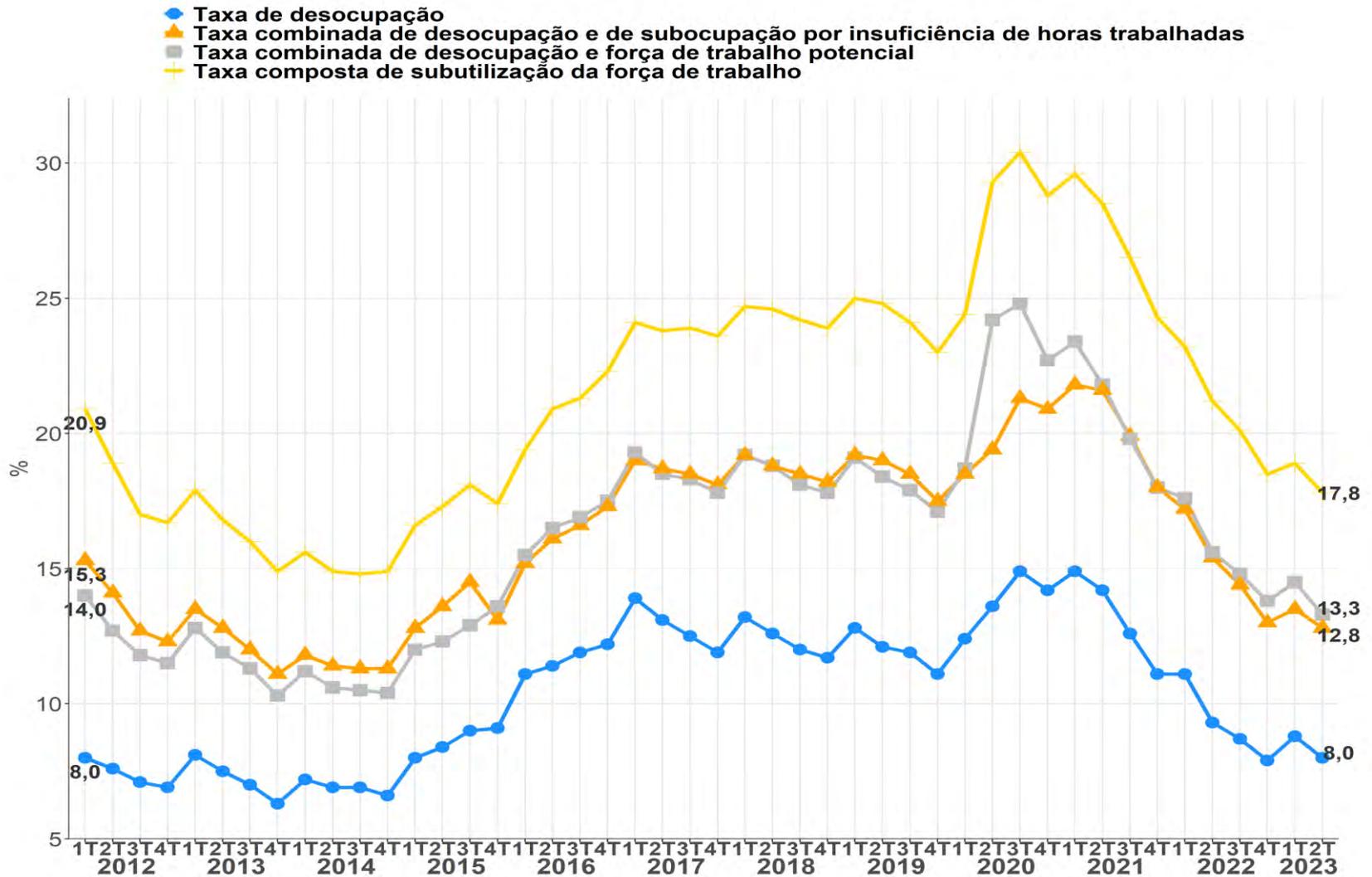
Taxa de participação da população de 14 anos ou mais de idade - Brasil - (%)

■ 2º trimestre 2022 ■ 1º trimestre 2023 ■ 2º trimestre 2023

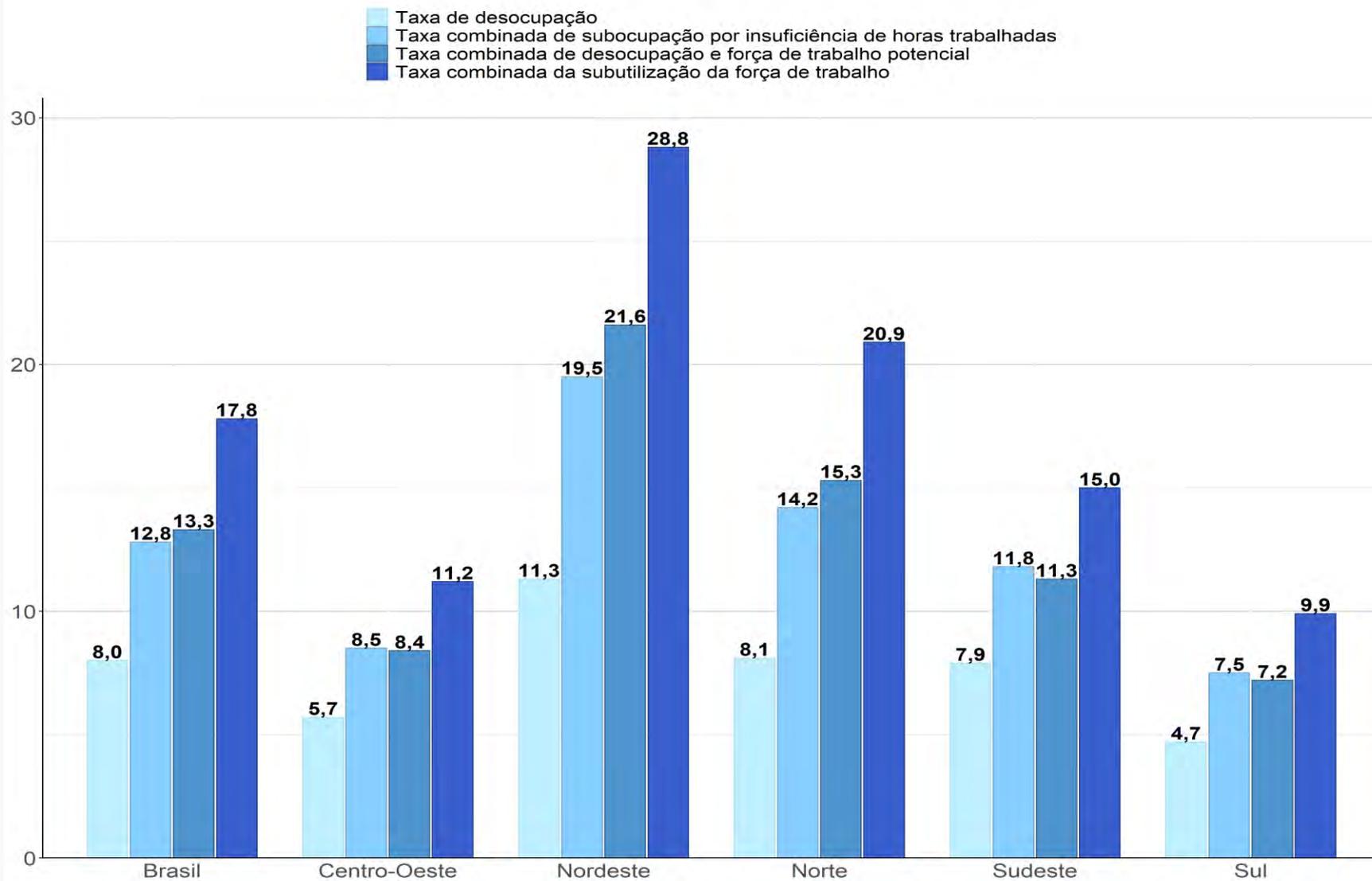


Medidas de subutilização da força de trabalho no Brasil

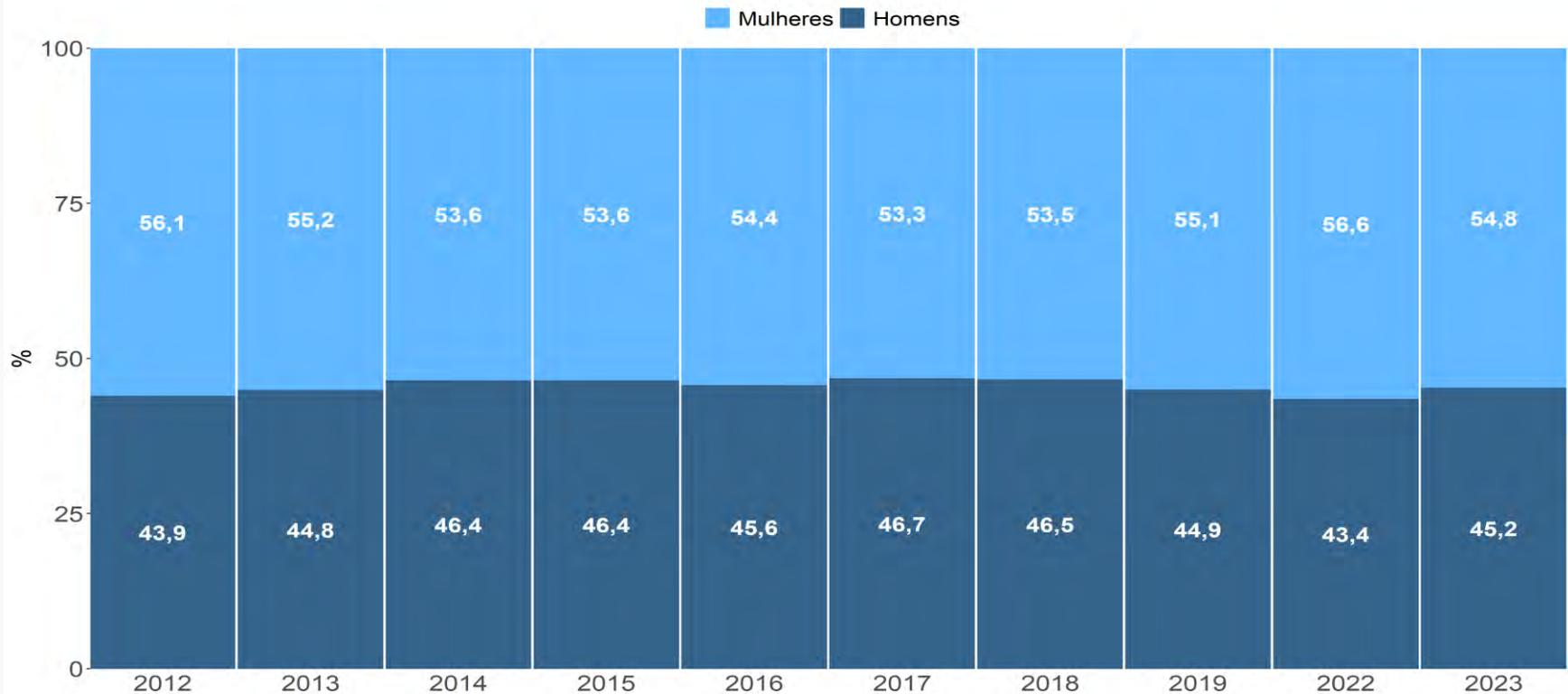
Medidas de SUBUTILIZAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO, na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade - Brasil



Medidas de subutilização da força de trabalho, na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade - Brasil e Grandes Regiões - 2º Trimestre 2023



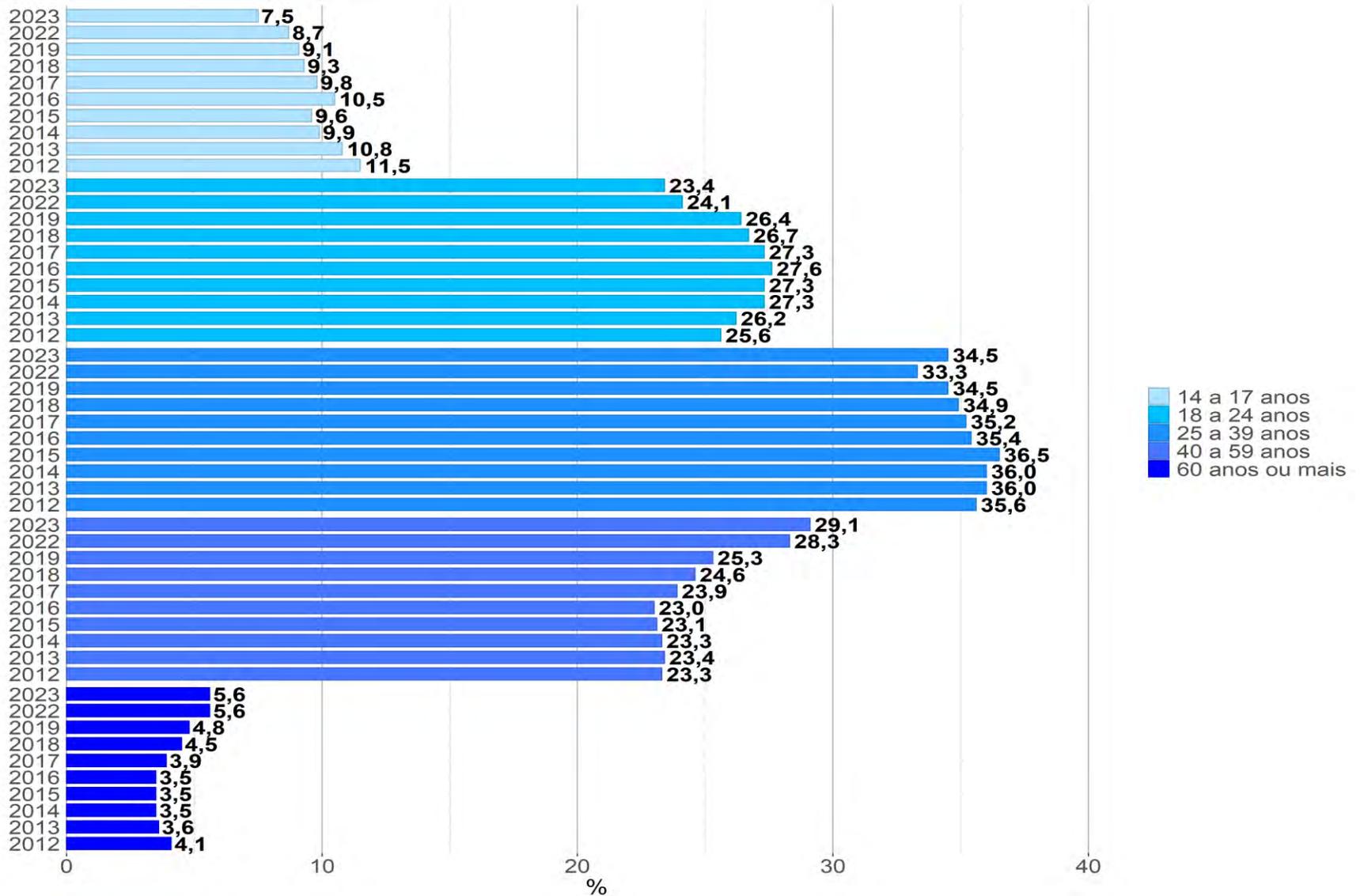
Perfil dos Subutilizados - 2º Trimestres



Em milhares

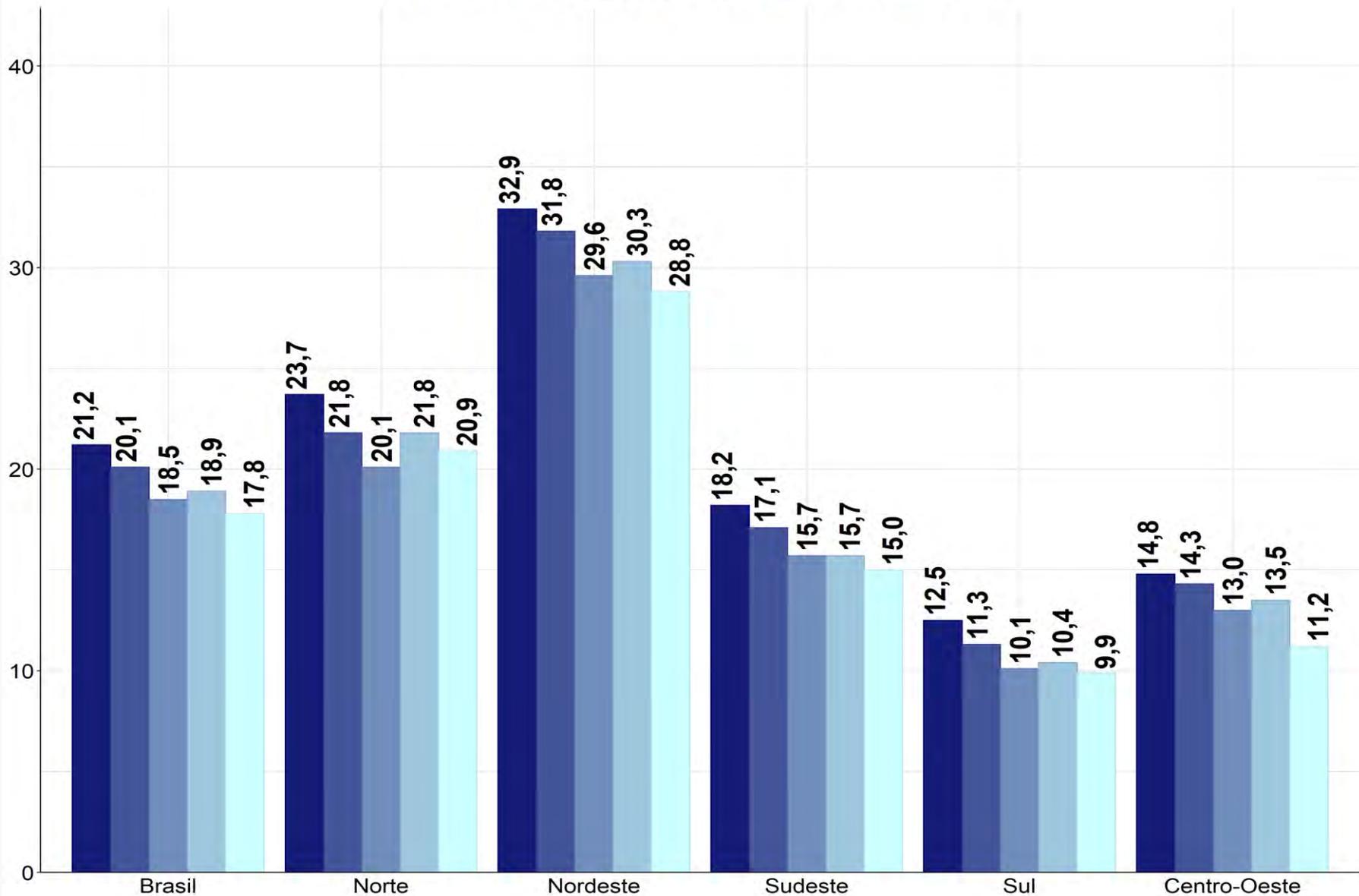
| Categoria | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2022 | 2023 |
|-----------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| Total | 19 421 | 17 349 | 15 374 | 18 162 | 22 717 | 26 331 | 27 734 | 28 665 | 24 736 | 20 351 |
| Homens | 8 518 | 7 768 | 7 132 | 8 426 | 10 361 | 12 291 | 12 906 | 12 885 | 10 746 | 9 203 |
| Mulheres | 10 903 | 9 581 | 8 243 | 9 736 | 12 356 | 14 039 | 14 828 | 15 780 | 13 990 | 11 148 |
| 14 a 17 anos | 2 229 | 1 867 | 1 515 | 1 742 | 2 395 | 2 580 | 2 575 | 2 600 | 2 156 | 1 521 |
| 18 a 24 anos | 4 967 | 4 546 | 4 204 | 4 951 | 6 281 | 7 181 | 7 402 | 7 562 | 5 956 | 4 753 |
| 25 a 39 anos | 6 910 | 6 238 | 5 537 | 6 631 | 8 035 | 9 257 | 9 680 | 9 878 | 8 244 | 7 011 |
| 40 a 59 anos | 4 523 | 4 067 | 3 586 | 4 204 | 5 216 | 6 298 | 6 828 | 7 261 | 7 006 | 5 921 |
| 60 anos ou mais | 793 | 630 | 533 | 634 | 790 | 1 016 | 1 249 | 1 364 | 1 374 | 1 144 |

Perfil dos Subutilizados - 2º Trimestres



Taxa de subutilização da força de trabalho, na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade – Brasil e Grandes Regiões – (%)

■ 2ºT 2022
 ■ 3ºT 2022
 ■ 4ºT 2022
 ■ 1ºT 2023
 ■ 2ºT 2023



Taxa Composta de Subutilização da Força de Trabalho

Variação em relação ao 1º Trimestre de 2023



| Unidades da Federação | 1º Trimestre de 2023 | 2º Trimestre de 2023 | Variação em p.p. |
|-----------------------|----------------------|----------------------|------------------|
| Piauí | 39,6 | 39,7 | ↑↑ |
| Sergipe | 33,4 | 31,1 | ↑↑ |
| Alagoas | 30,3 | 29,5 | ↑↑ |
| Pernambuco | 26,9 | 27,0 | ↑↑ |
| Pará | 25,7 | 24,9 | ↑↑ |
| Ceará | 25,9 | 24,6 | ↑↑ |
| Amapá | 22,1 | 22,1 | ↑↑ |
| Acre | 21,3 | 20,2 | ↑↑ |
| Tocantins | 17,3 | 18,6 | ↑↑ |
| Rio de Janeiro | 18,2 | 18,1 | ↑↑ |
| São Paulo | 15,4 | 14,8 | ↑↑ |
| Roraima | 14,1 | 12,5 | ↑↑ |
| Rio Grande do Sul | 11,5 | 11,4 | ↑↑ |
| Mato Grosso do Sul | 9,7 | 9,6 | ↑↑ |
| Rondônia | 6,7 | 6,3 | ↑↑ |
| Santa Catarina | 6,4 | 6,3 | ↑↑ |
| Paraná | 12,0 | 10,8 | -1,2 ↓ |
| Minas Gerais | 14,9 | 13,6 | -1,4 ↓ |
| Espírito Santo | 13,8 | 12,4 | -1,5 ↓ |
| Mato Grosso | 9,4 | 7,6 | -1,8 ↓ |
| Bahia | 32,9 | 30,9 | -2,0 ↓ |
| Maranhão | 30,4 | 28,2 | -2,2 ↓ |
| Amazonas | 22,5 | 20,1 | -2,3 ↓ |
| Goiás | 13,5 | 11,2 | -2,3 ↓ |
| Paraíba | 28,3 | 25,9 | -2,4 ↓ |
| Rio Grande do Norte | 29,2 | 26,0 | -3,2 ↓ |
| Distrito Federal | 20,3 | 16,2 | -4,2 ↓ |

Taxa Composta de Subutilização da Força de Trabalho

Variação em relação ao 2º Trimestre de 2022

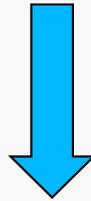


| Unidades da Federação | 2º Trimestre de 2022 | 2º Trimestre de 2023 | Variação em p.p. |
|-----------------------|----------------------|----------------------|------------------|
| Piauí | 42,3 | 39,7 | ↕ |
| Amapá | 23,0 | 22,1 | ↕ |
| Tocantins | 18,0 | 18,6 | ↕ |
| Roraima | 14,4 | 12,5 | ↕ |
| Santa Catarina | 7,0 | 6,3 | -0,8 ↓ |
| Rio de Janeiro | 20,1 | 18,1 | -1,9 ↓ |
| Pernambuco | 29,2 | 27,0 | -2,1 ↓ |
| Pará | 27,3 | 24,9 | -2,4 ↓ |
| Mato Grosso | 10,1 | 7,6 | -2,5 ↓ |
| Mato Grosso do Sul | 12,3 | 9,6 | -2,7 ↓ |
| Paraná | 13,7 | 10,8 | -2,9 ↓ |
| São Paulo | 17,9 | 14,8 | -3,1 ↓ |
| Rio Grande do Sul | 14,9 | 11,4 | -3,5 ↓ |
| Goiás | 14,7 | 11,2 | -3,5 ↓ |
| Amazonas | 23,9 | 20,1 | -3,7 ↓ |
| Bahia | 34,9 | 30,9 | -4,0 ↓ |
| Espírito Santo | 16,3 | 12,4 | -4,0 ↓ |
| Alagoas | 33,6 | 29,5 | -4,1 ↓ |
| Ceará | 28,7 | 24,6 | -4,2 ↓ |
| Minas Gerais | 17,9 | 13,6 | -4,3 ↓ |
| Rio Grande do Norte | 30,8 | 26,0 | -4,8 ↓ |
| Rondônia | 11,2 | 6,3 | -4,9 ↓ |
| Paraíba | 31,2 | 25,9 | -5,2 ↓ |
| Distrito Federal | 22,0 | 16,2 | -5,8 ↓ |
| Maranhão | 34,3 | 28,2 | -6,1 ↓ |
| Sergipe | 37,4 | 31,1 | -6,3 ↓ |
| Acre | 28,6 | 20,2 | -8,4 ↓ |

Medidas de subutilização da força de trabalho no Brasil

Desalento:

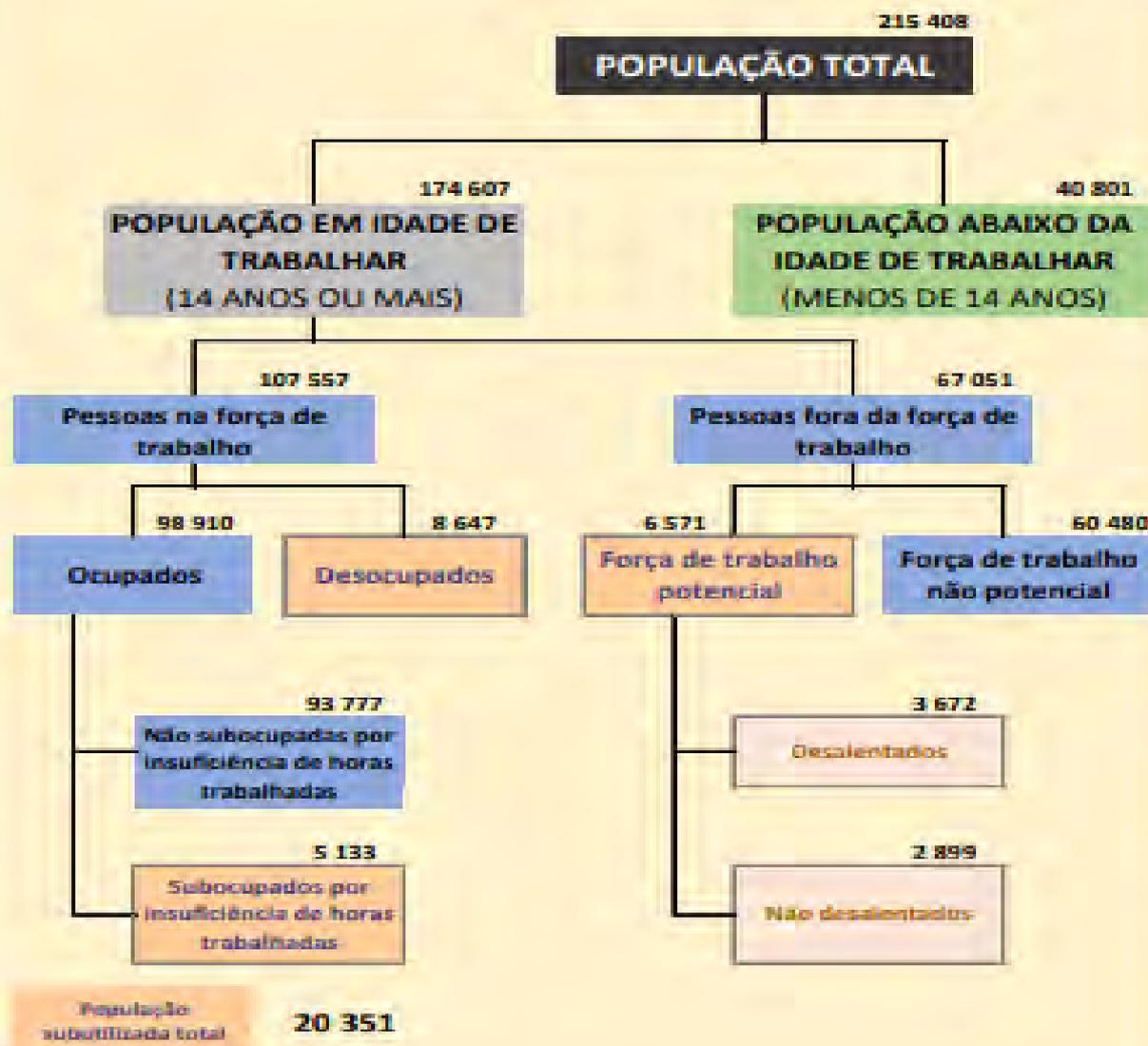
População **Fora da Força de Trabalho**,
classificada como
Força de Trabalho Potencial



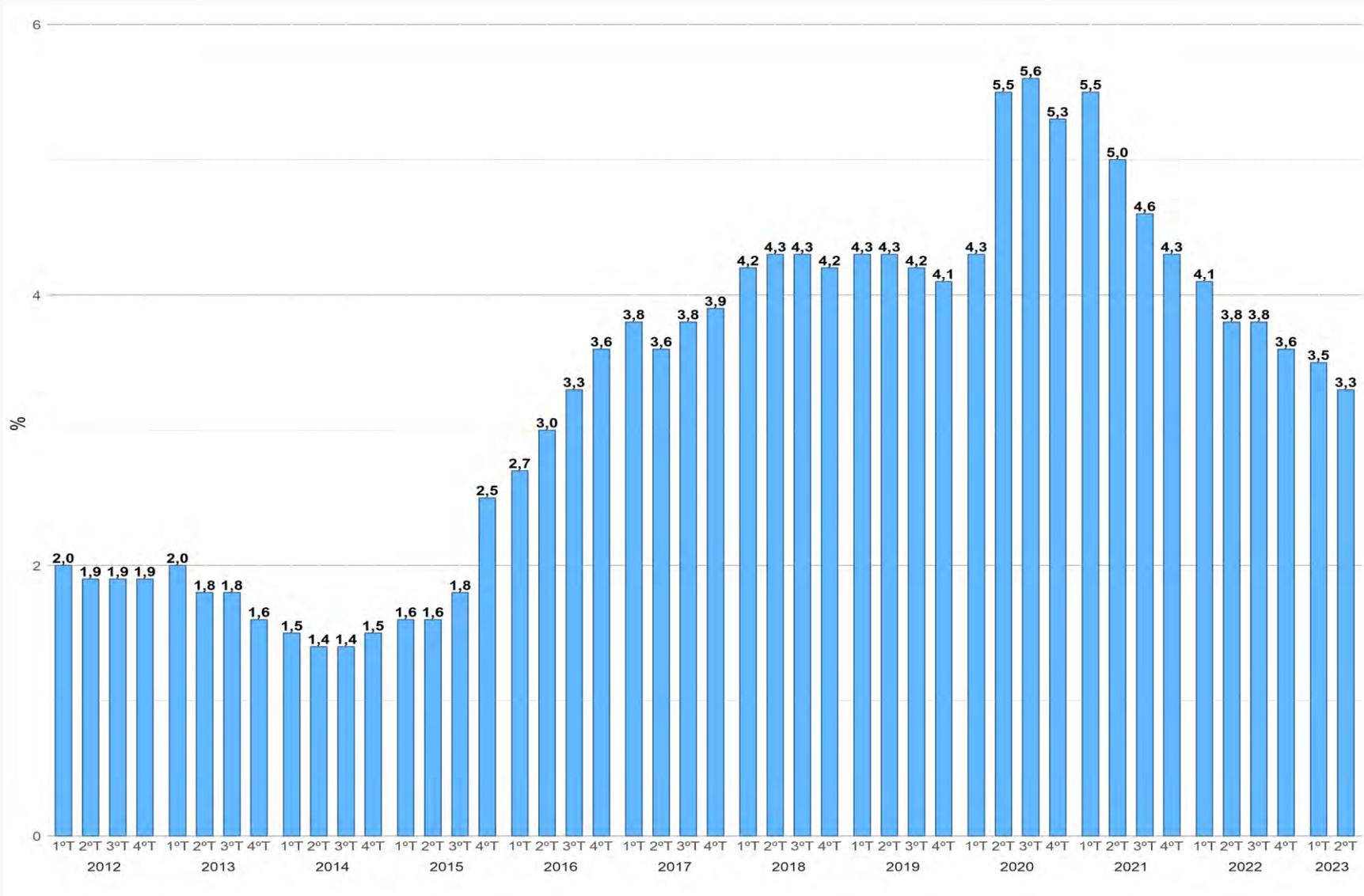
1. Que não conseguia trabalho, ou
2. Não tinha experiência, ou
3. Era muito novo/idoso, ou
4. Não havia trabalho na localidade, e
5. Se tivesse conseguido estaria disponível para assumir.

PNAD CONTÍNUA - MERCADO DE TRABALHO

(em 1.000 pessoas)



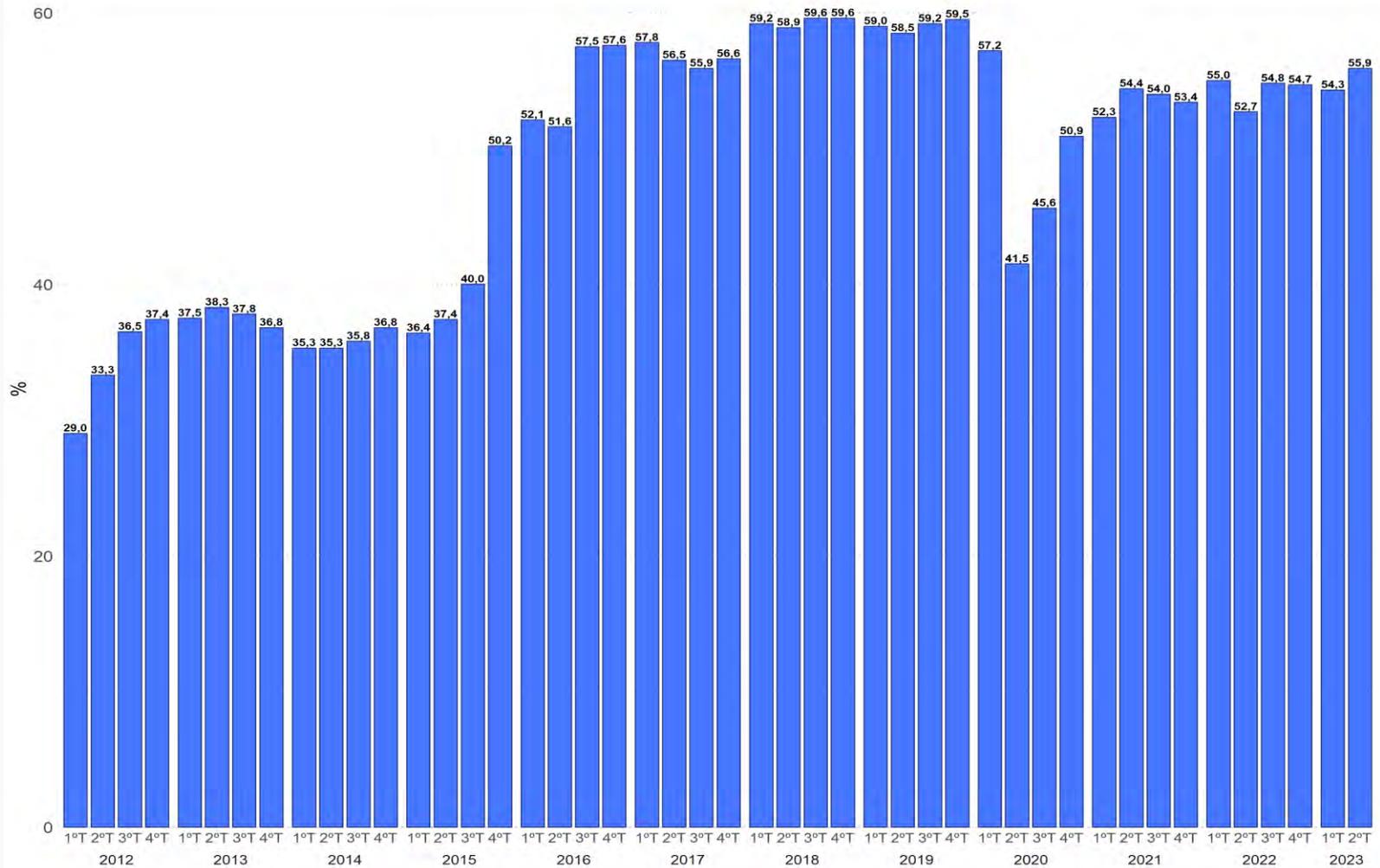
Percentual de pessoas de 14 anos ou mais de idade desalentadas em relação à população na força de trabalho ou desalentada - Brasil



DESALENTADOS

FORÇA DE TRABALHO + DESALENTADOS

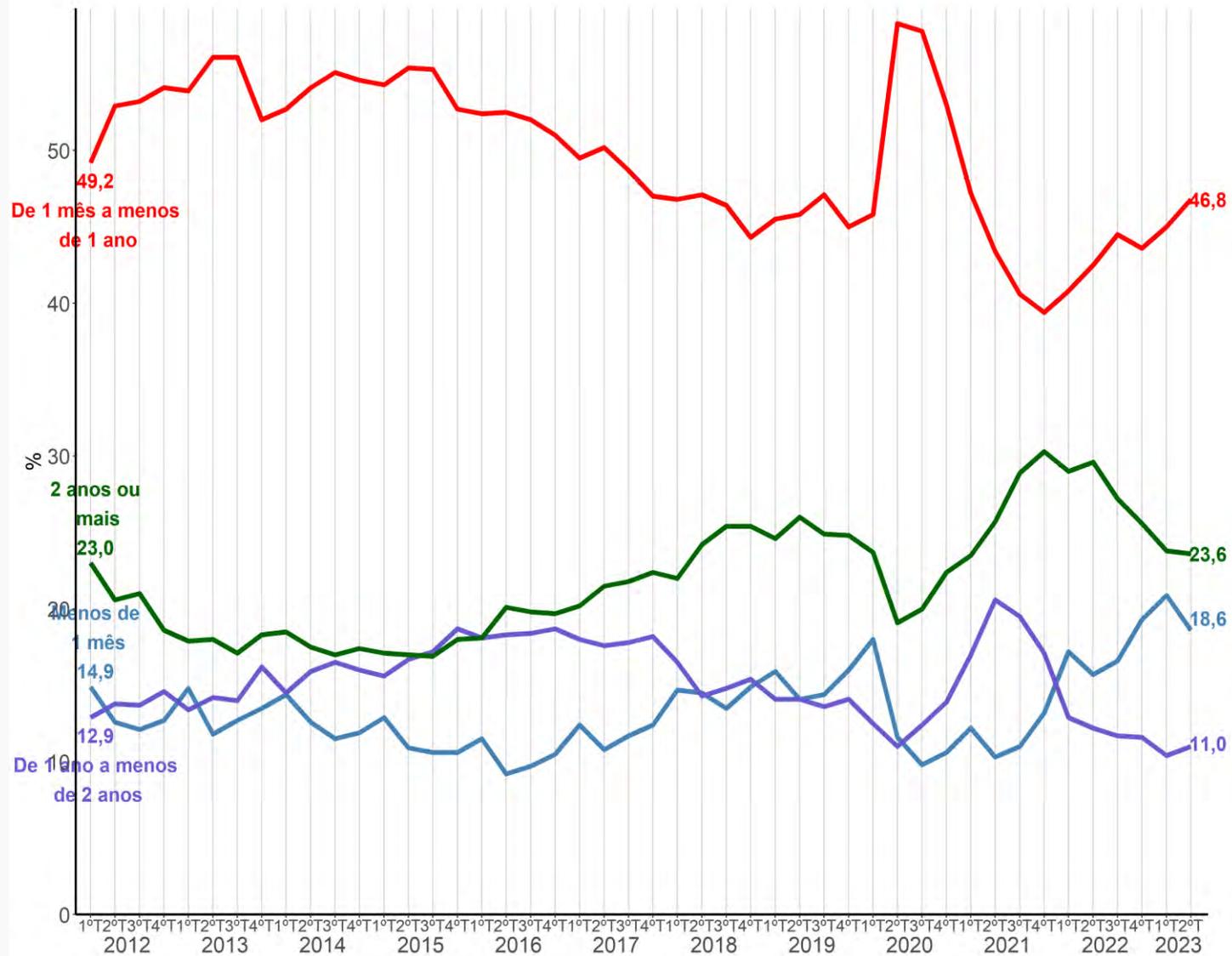
Percentual de pessoas de 14 anos ou mais de idade desalentadas, na Força de Trabalho Potencial - Brasil (%)



DESALENTADOS
FORÇA DE TRABALHO POTENCIAL

**Pessoas de 14 anos ou
mais de idade,
desocupadas na
semana de referência,
por tempo de procura
de trabalho**

Distribuição das pessoas de 14 anos ou mais de idade, desocupadas na semana de referência, por TEMPO DE PROCURA (%) - Brasil



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

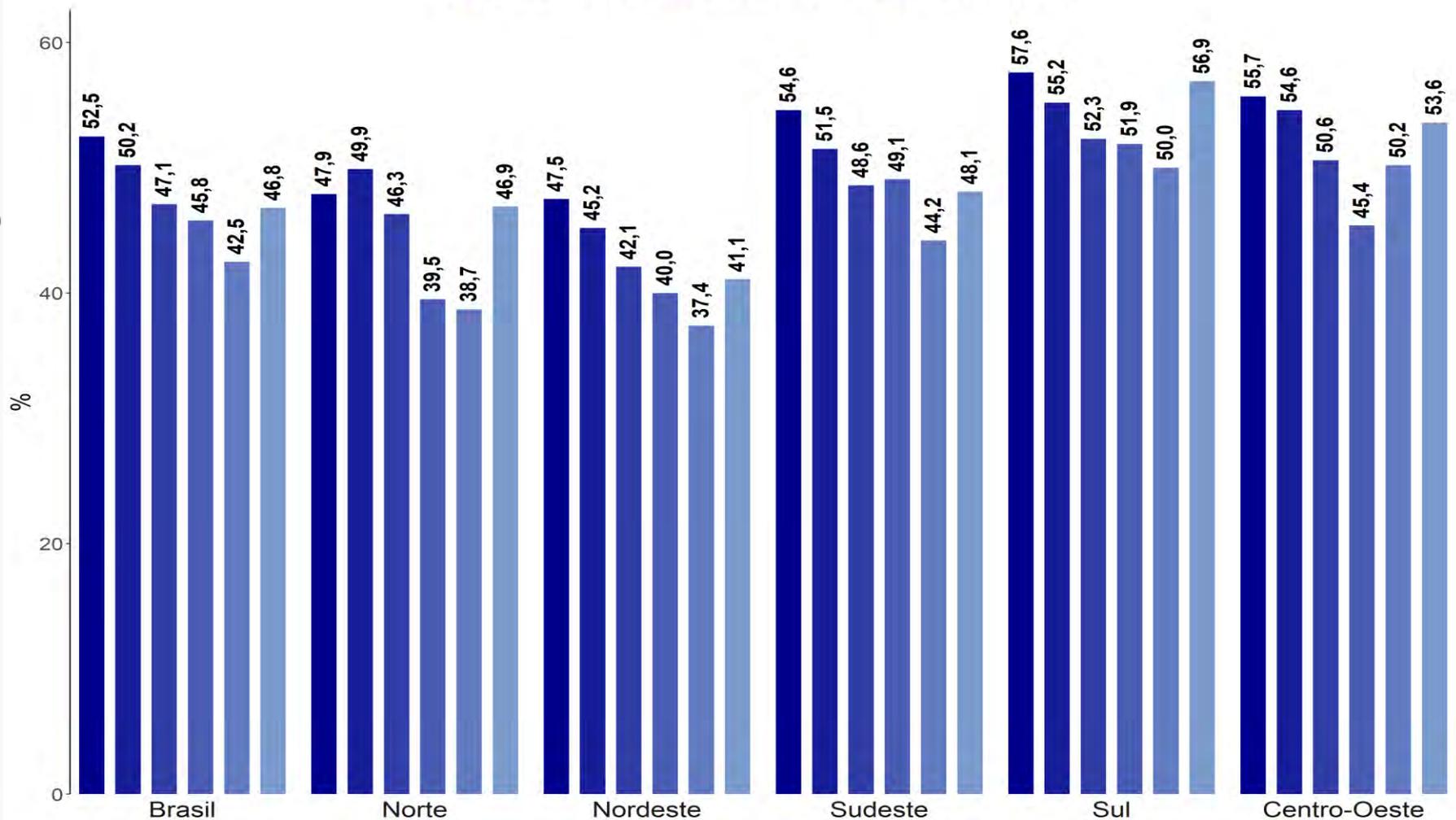
Pessoas de 14 anos ou mais de idade, desocupadas na semana de referência, por tempo de procura - BRASIL - 2º Trimestre 2023

| Tempo de procura de trabalho | 2º Trimestre | | | | | | | | | | | |
|------------------------------|--------------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 |
| Menos de 1 mês | 931 | 872 | 861 | 922 | 1 079 | 1 470 | 1 905 | 1 832 | 1 537 | 1 524 | 1 581 | 1 605 |
| De 1 mês a menos de 1 ano | 3 896 | 4 147 | 3 710 | 4 710 | 6 148 | 6 819 | 6 187 | 5 962 | 7 712 | 6 438 | 4 287 | 4 050 |
| De 1 ano a menos de 2 anos | 1 016 | 1 046 | 1 091 | 1 423 | 2 139 | 2 388 | 1 880 | 1 837 | 1 455 | 3 057 | 1 227 | 952 |
| 2 anos ou mais | 1 520 | 1 327 | 1 198 | 1 443 | 2 350 | 2 921 | 3 177 | 3 381 | 2 525 | 3 812 | 2 985 | 2 040 |

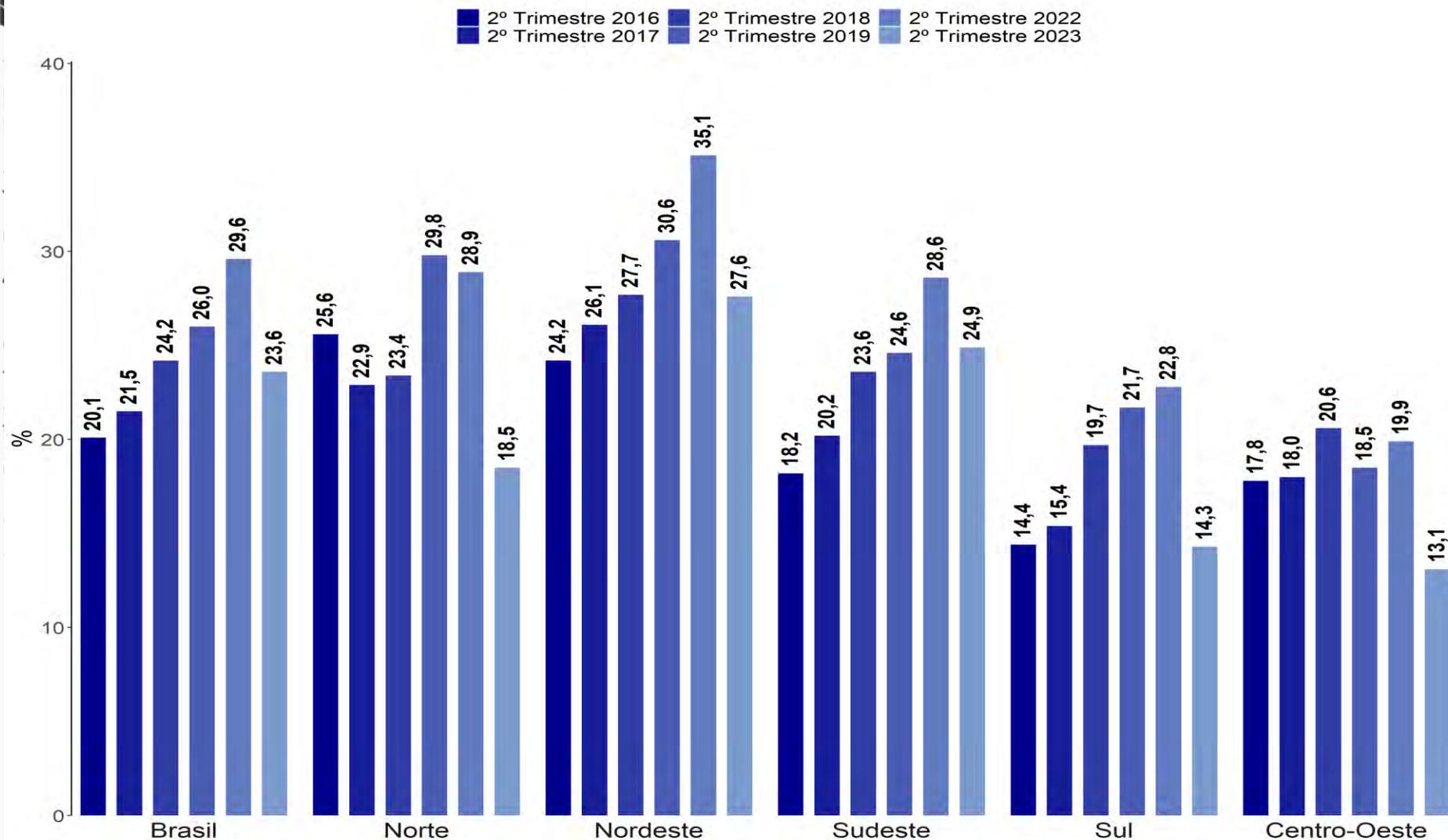
| Tempo de procura de trabalho | Distribuição percentual (%) - 2º Trimestre | | | | | | | | | | | |
|------------------------------|--|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|
| | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 |
| Menos de 1 mês | 12,6 | 11,8 | 12,6 | 10,9 | 9,2 | 10,8 | 14,5 | 14,1 | 11,6 | 10,3 | 15,7 | 18,6 |
| De 1 mês a menos de 1 ano | 52,9 | 56,1 | 54,1 | 55,4 | 52,5 | 50,2 | 47,1 | 45,8 | 58,3 | 43,4 | 42,5 | 46,8 |
| De 1 ano a menos de 2 anos | 13,8 | 14,2 | 15,9 | 16,7 | 18,3 | 17,6 | 14,3 | 14,1 | 11,0 | 20,6 | 12,2 | 11,0 |
| 2 anos ou mais | 20,6 | 18,0 | 17,5 | 17,0 | 20,1 | 21,5 | 24,2 | 26,0 | 19,1 | 25,7 | 29,6 | 23,6 |

Percentual de pessoas de 14 anos ou mais de idade, desocupadas na semana de referência, com tempo de procura por trabalho de 1 mês a menos de 1 ano - Brasil e Grandes Regiões - 2016/2023

2º Trimestre 2016 2º Trimestre 2018 2º Trimestre 2022
2º Trimestre 2017 2º Trimestre 2019 2º Trimestre 2023



Percentual de pessoas de 14 anos ou mais de idade, desocupadas na semana de referência, com tempo de procura por trabalho de 2 anos ou mais - Brasil e Grandes Regiões - 2016/2023



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua



Obrigado!

Tel. + 55 21 2142 0882
comunica@ibge.gov.br

Medidas de Subutilização Estimativas

Subutilização da Força de Trabalho

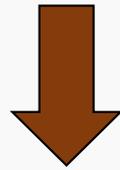
Conceitos

São identificados três componentes mutuamente exclusivos

- i) os subocupados por insuficiência de horas trabalhadas;
- ii) desocupados;
- iii) força de trabalho potencial.

Pessoas de 14 anos ou mais de idade:

Pessoas subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas

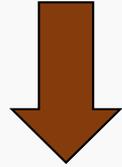


São as pessoas que, na semana de referência:

- ✓ trabalharam habitualmente menos de 40 horas no seu único trabalho ou no conjunto de todos os seus trabalhos;
- ✓ gostariam de trabalhar mais horas que as habitualmente trabalhadas;
- ✓ e estavam disponíveis para trabalhar mais horas no período de 30 dias, contados a partir do primeiro dia da semana de referência.

Pessoas de 14 anos ou mais de idade:

Pessoas Desocupadas



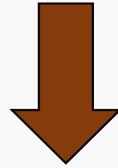
São as pessoas que, na semana de referê



- ✓ estavam **sem trabalho** (que geram rendimentos para o domicílio) nessa semana;
- ✓ que tomaram alguma providência efetiva para **conseguir trabalho** no período de referência de 30 dias;
- ✓ e que **estavam disponíveis para assumi-lo** na **semana de referência**;

Pessoas de 14 anos ou mais de idade:

Força de trabalho potencial



Na Semana de Referência:

Ocupadas = Não

Desocupadas = Não

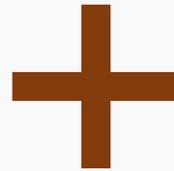
Mas possuíam um potencial de se transformarem em força de trabalho

Este contingente é formado por dois grupos:

- ❑ pessoas que realizaram busca efetiva por trabalho, mas não se encontravam disponíveis para trabalhar na semana de referência,
- ❑ pessoas que, não haviam realizado busca efetiva por trabalho, mas gostariam de ter um trabalho e estavam disponíveis para trabalhar na semana de referência.

Força de trabalho potencial

**Procurou trabalho,
mas não está
disponível para
trabalhar na semana
de referência**



**Não procurou
trabalho, mas está
disponível para
trabalhar na semana
de referência**

Força de trabalho Potencial



**Procurou Trabalho,
mas não está
disponível para
trabalhar na Semana
de Referência**

Principal motivo para não poder começar a trabalhar na semana de referência?

- 1) Tinha que cuidar dos afazeres domésticos, do(s) filho(s), ou de outro(s) parentes(s)?
- 2) Estava estudando (em curso de qualquer tipo ou por conta própria);
- 3) Por problemas de saúde ou gravidez;
- 4) Não conseguia trabalho por ser considerado muito jovem ou muito idoso;
- 5) Por não querer trabalhar
- 6) Por outro motivo?

Força de trabalho Potencial

Principal motivo de não ter tomado providência para conseguir trabalho?

- 1) Conseguiu proposta para começar a trabalhar após a semana de referência;
- 2) Estava aguardando resposta de medida tomada para conseguir trabalho;
- 3) Não conseguia trabalho adequado;
- 4) Não tinha experiência profissional ou qualificação;
- 5) Não conseguia trabalho por ser considerado muito jovem ou muito idoso;
- 6) Não havia trabalho na localidade;
- 7) Tinha que cuidar dos afazeres domésticos, do(s) filho(s), ou de outro(s) parentes(s)?
- 8) Estava estudando;
- 9) Por problemas de saúde ou gravidez;
- 10) Por outro motivo?

Razões de mercado = 3, 4, 5, 6.



**Não Procurou Trabalho,
mas está disponível
para trabalhar na
Semana de Referência**

Força de Trabalho Ampliada

Força de trabalho



Força de trabalho Potencial

Procurou trabalho,
mas não está
disponível para
trabalhar na
semana de
referência

Não procurou
trabalho, mas está
disponível para
trabalhar na
semana de
referência